



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

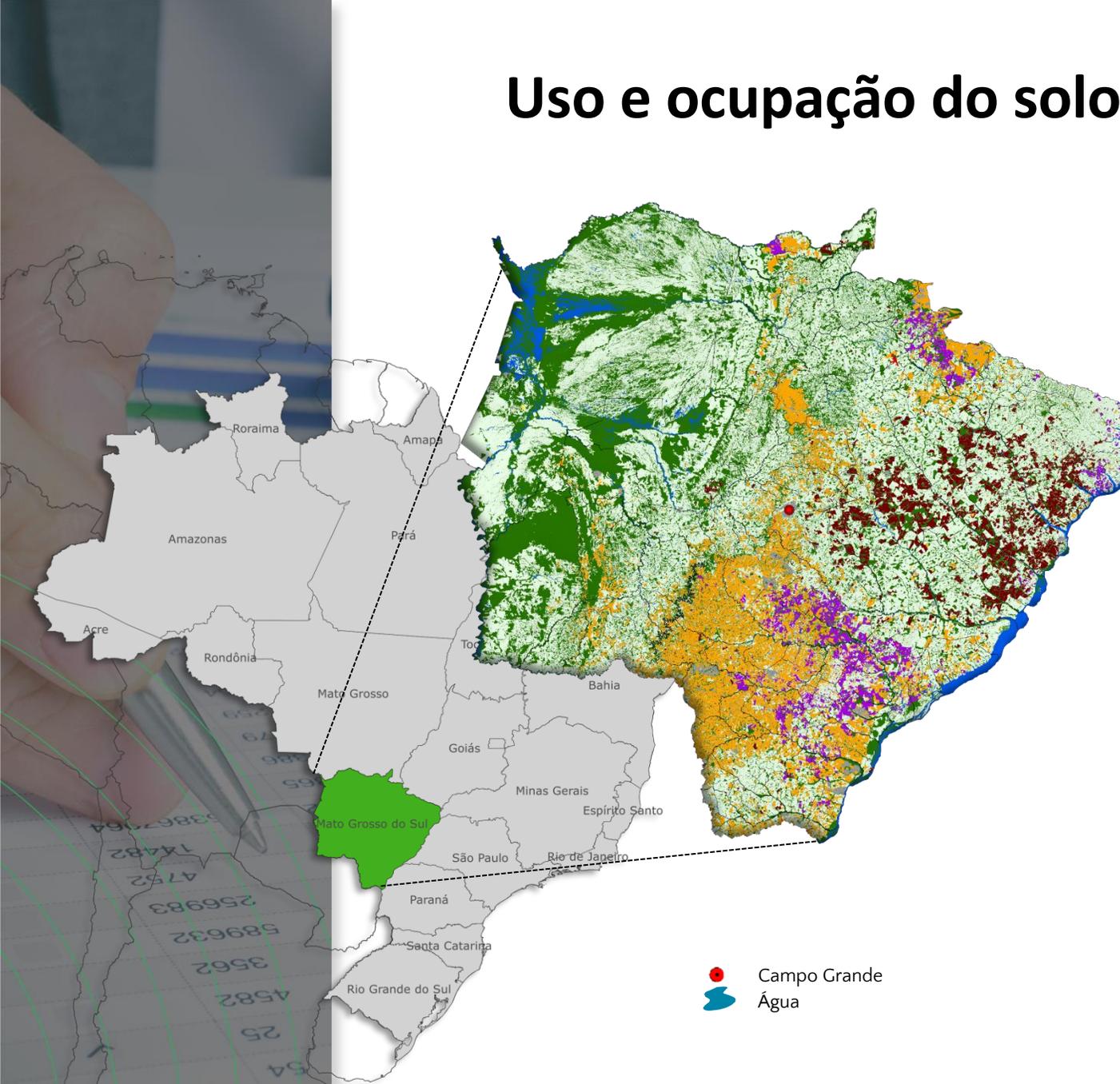
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Efeitos do aumento das tarifas americanas nas exportações de carne bovina](#)
4. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
[Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
5. [Abates de bovinos no MS](#)
6. [Valor médio da arroba em MS](#)
7. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
8. [Giro Sanitário](#)
9. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
Total		35.714.492	100%

Campo Grande
 Água

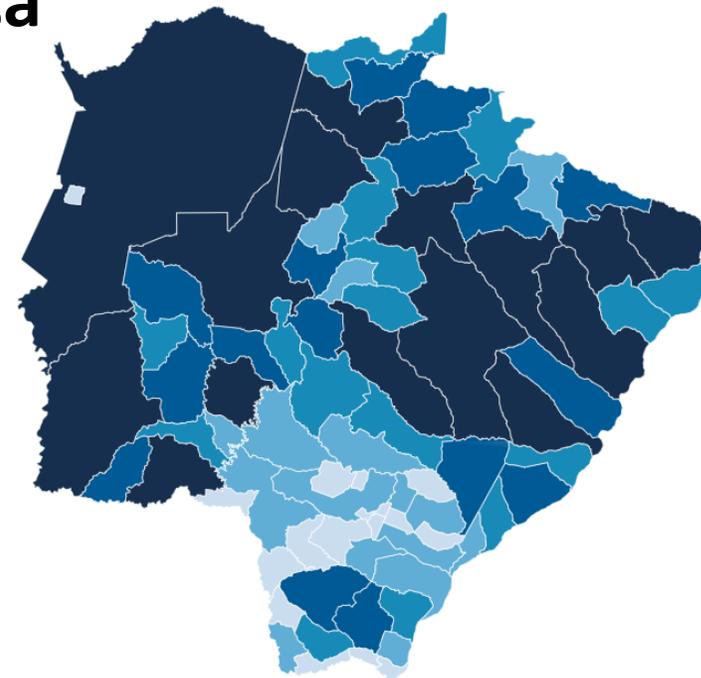
Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).



8.955 - 59.495 65.385 - 139.724 142.707 - 212.601 214.525 - 357.130 361.037 - 2.150.382 Sem informação

Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023)

Pantanal
<ul style="list-style-type: none">• Corumbá• Porto Murtinho• Aquidauana

Centro-Norte
<ul style="list-style-type: none">• Camapuã• Coxim• Rio Verde de Mato Grosso• Campo Grande

Leste
<ul style="list-style-type: none">• Paranaíba• Água Clara• Ribas do Rio Pardo• Santa Rita do Pardo• Três Lagoas

Na região pantaneira, foram registrados de 0-15 mm (Aquidauana) a 15-30 mm (Corumbá e Porto Murtinho). E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 15-30 mm (Coxim e Rio Verde) a 0-15 mm (Camapuã e Campo Grande). Na região Leste, a chuva acumulada foi de 0 a 15 mm. (Figura 2a).

Balanco de chuvas agosto

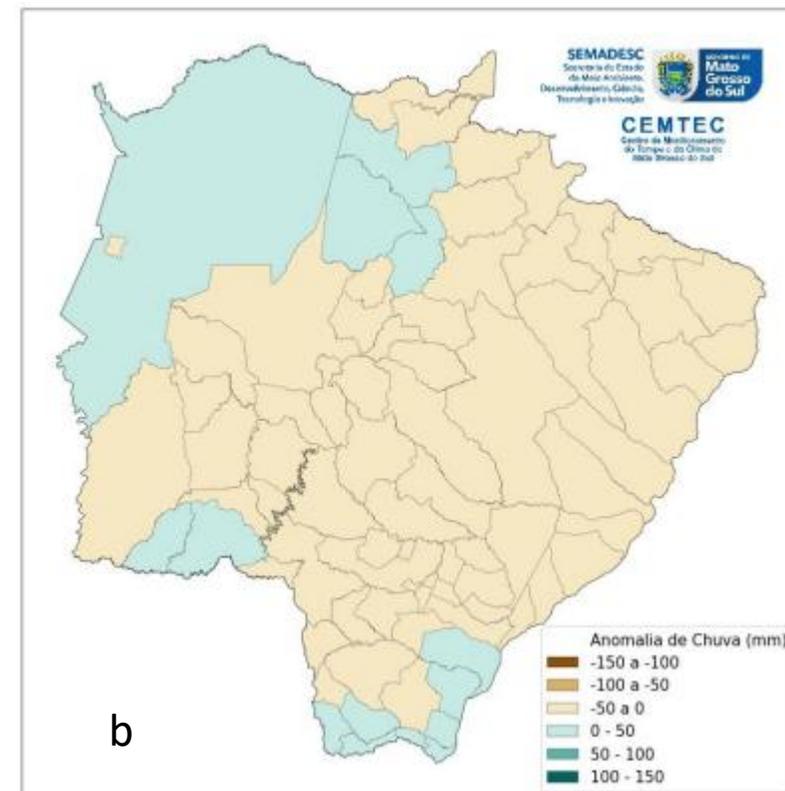
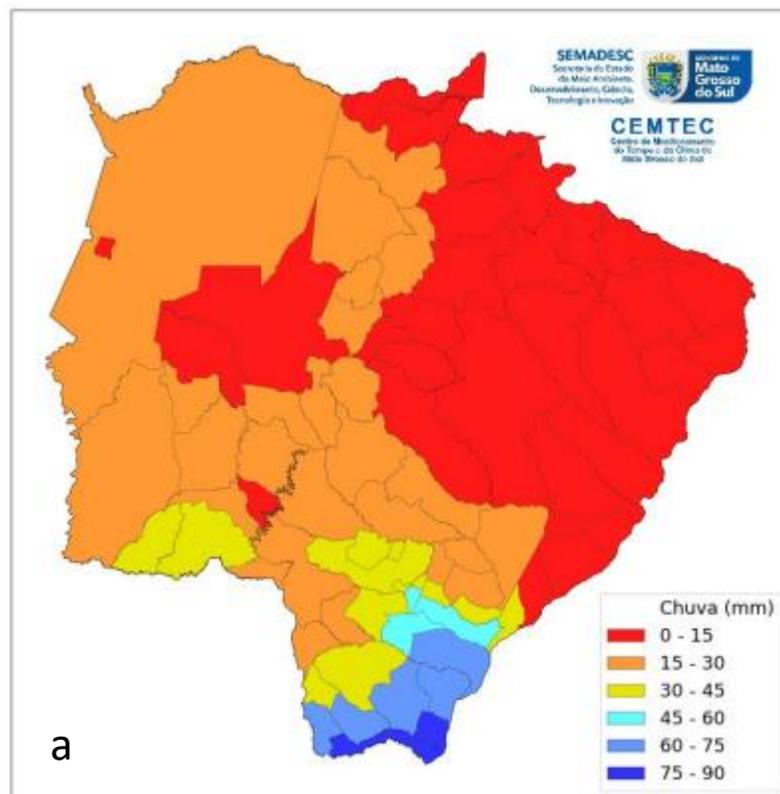


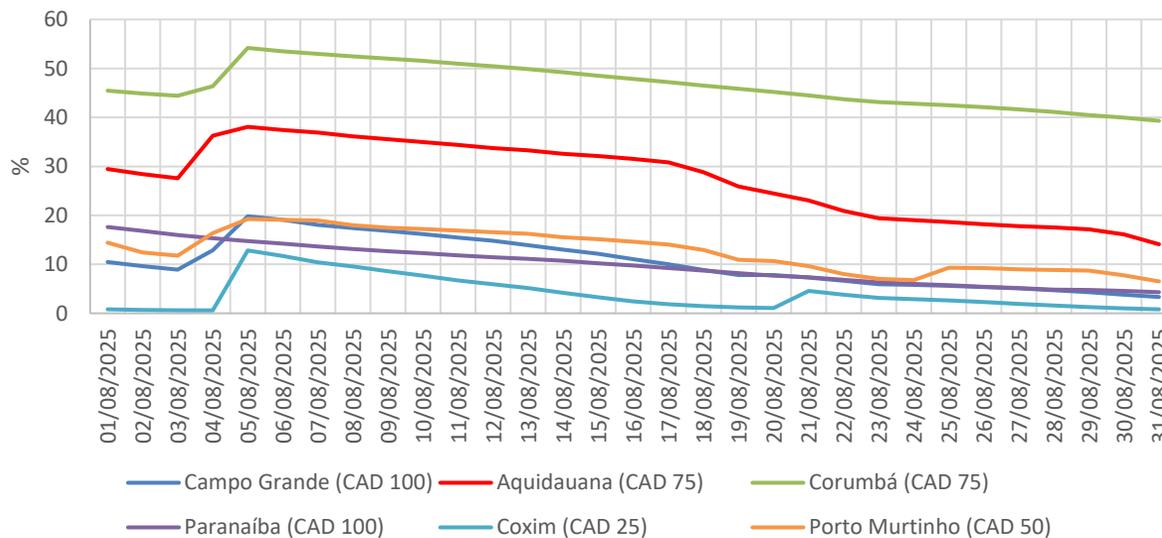
Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de agosto de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

O índice acumulado de chuvas, ficou até 50 mm abaixo da normal climatológica. (Figura 2b).

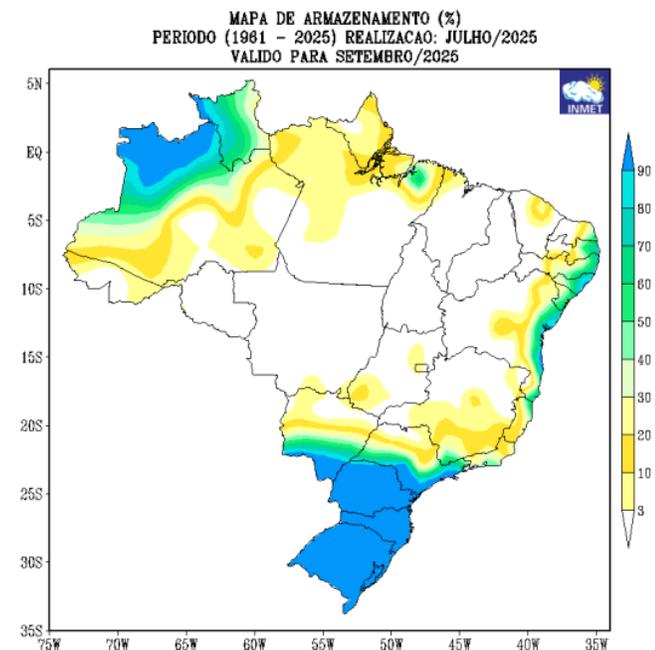
Balço (agosto) e prognóstico (setembro) de armazenamento de água no solo

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (%) de água no solo durante o mês de julho de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

O menor nível de armazenamento foi registrado em Coxim, atingindo, no dia 31 de agosto, 0,8% da capacidade total de 25 mm.



a



b

Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de agosto de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de setembro (b). Fonte dos dados: INMET/SISDAGRO

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de setembro, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na faixa norte do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 10%. Já na faixa central, espera-se armazenamento de 10% a 30%. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de agosto de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	Max.	Min.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	38,6 (dia 30)	5,9 (dia 10)	12 (dia 13)	15,8 (dia 19)	76,03 (dia 31)
Campo Grande	35,6 (dia 31)	4,8 (dia 11)	14 (dias 13, 15 e 16)	15,2 (dia 19)	73,41 (dia 22)
Corumbá	37,6 (dia 23)	10,5 (dia 25)	17 (dia 14)	5,8 (dia 25)	78,33 (dia 22)
Coxim	38,4 (dia 31)	6,2 (dia 12)	12 (dia 13)	-	74,36 (dia 21)
Paranaíba	37,6 (dia 23)	4,9 (dia 11)	11 (dia 23)	12,6 (dia 28)	73,80 (dia 21)
Porto Murtinho	38,3 (dia 30)	4,8 (dia 10)	13 (dia 16)	16,7 (dia 19)	79,00 (dia 22)
Três Lagoas	37,5 (dia 23)	7,1 (dia 10)	11 (dia 23)	9,6 (dia 19)	73,61 (dia 22)

A menor temperatura foi 4,8°C, nos dias 10 e 11 de agosto de 2025, registrada em Porto Murtinho e Campo Grande, respectivamente. A maior, de 38,6°C, ocorreu no município de Aquidauana no dia 30/08/2025.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 11% nos municípios de Três Lagoas e Campo Grande observada no dia 23/08/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 16,7 Km/h no município de Porto Murtinho no dia 19/08/2025.

O maior valor de ITU observado foi de 79,00 em Porto Murtinho no dia 22/08. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

**Condições
registradas:
agosto/25**

Historicamente as chuvas variam entre 40 e 140 mm em MS (figura 4a).

Parte das regiões centro-norte e pantaneira o volume de chuvas deve ser até 50 mm inferior à média histórica. Já na região leste de MS, o volume pode ser até 50 mm superior à média histórica.

Previsão
climática
PRECIPITAÇÃO

setembro

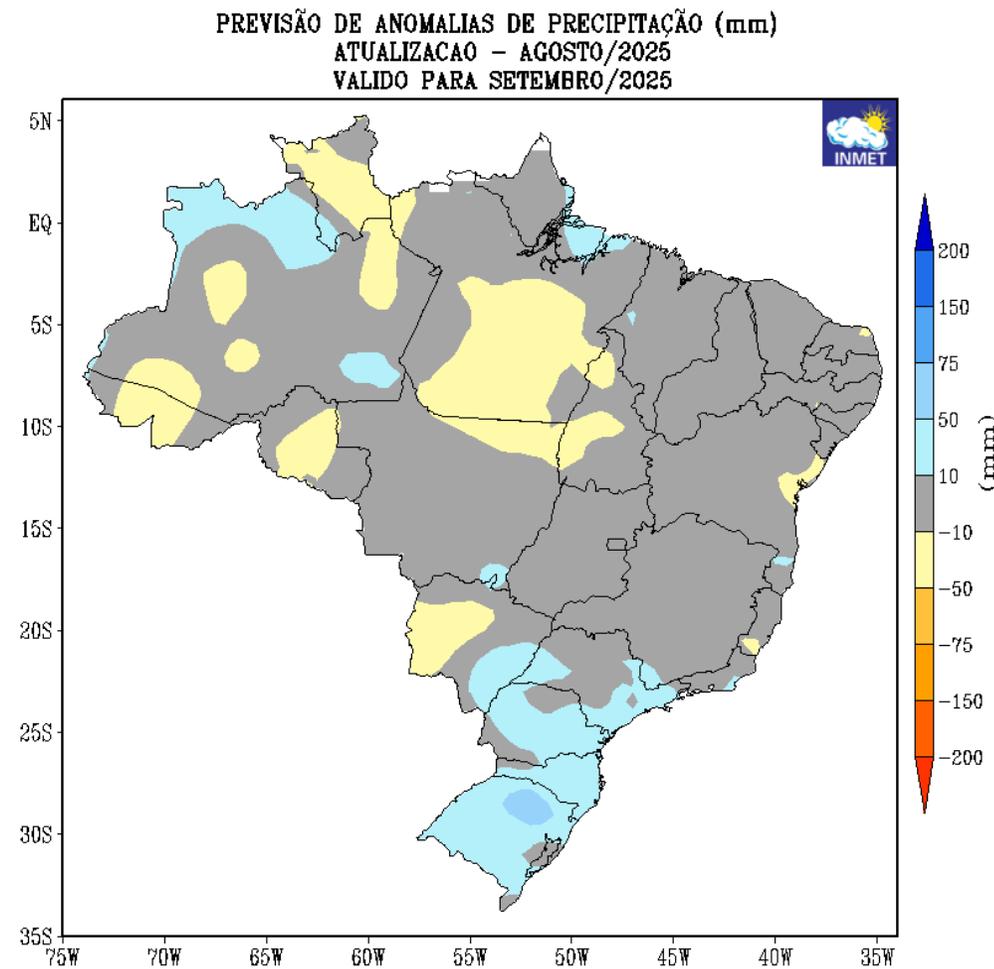
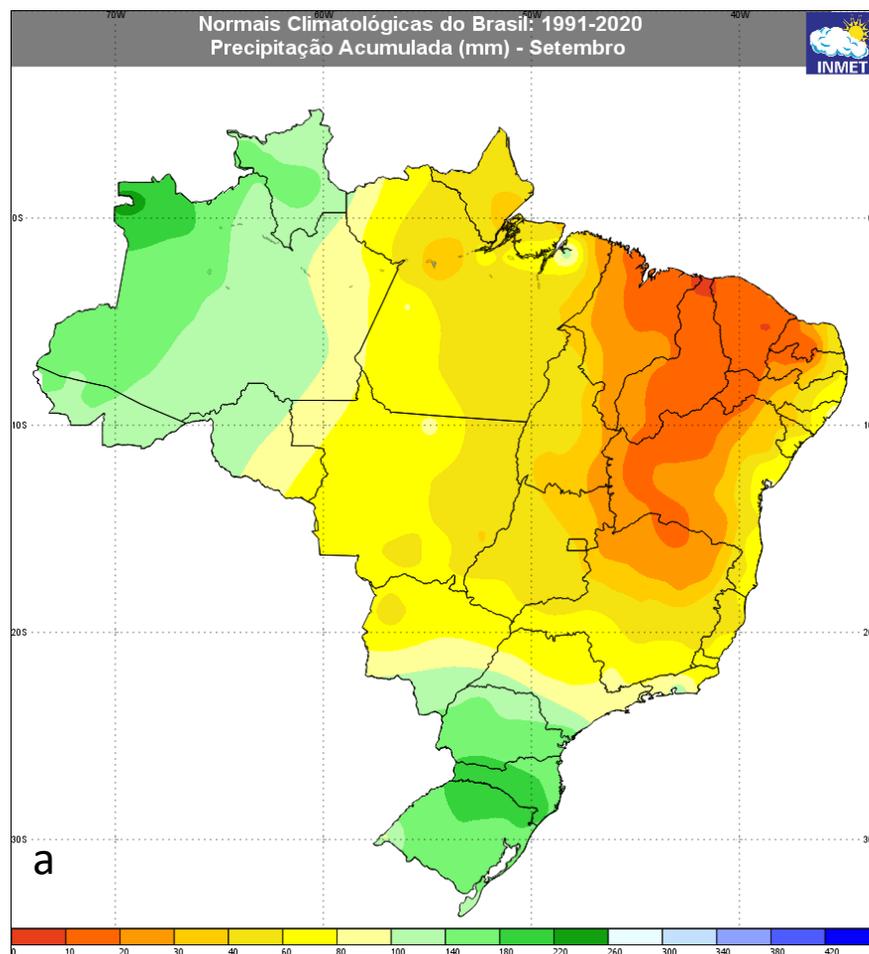


Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de setembro de 2025 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA
setembro

Historicamente a temperatura média varia entre 18 e 28 °C em MS (figura 4a).

A temperatura deve ficar até 1,0°C acima da da média (Figura 5b).

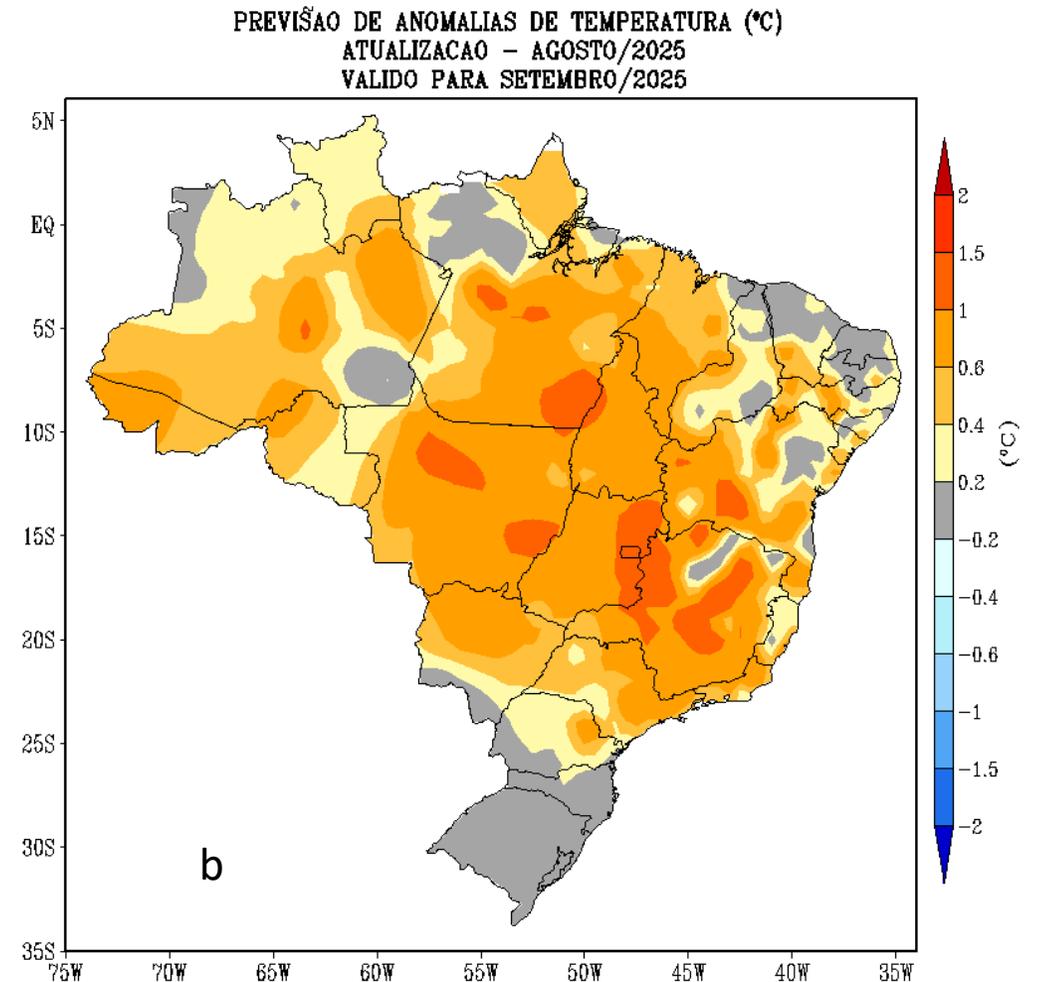
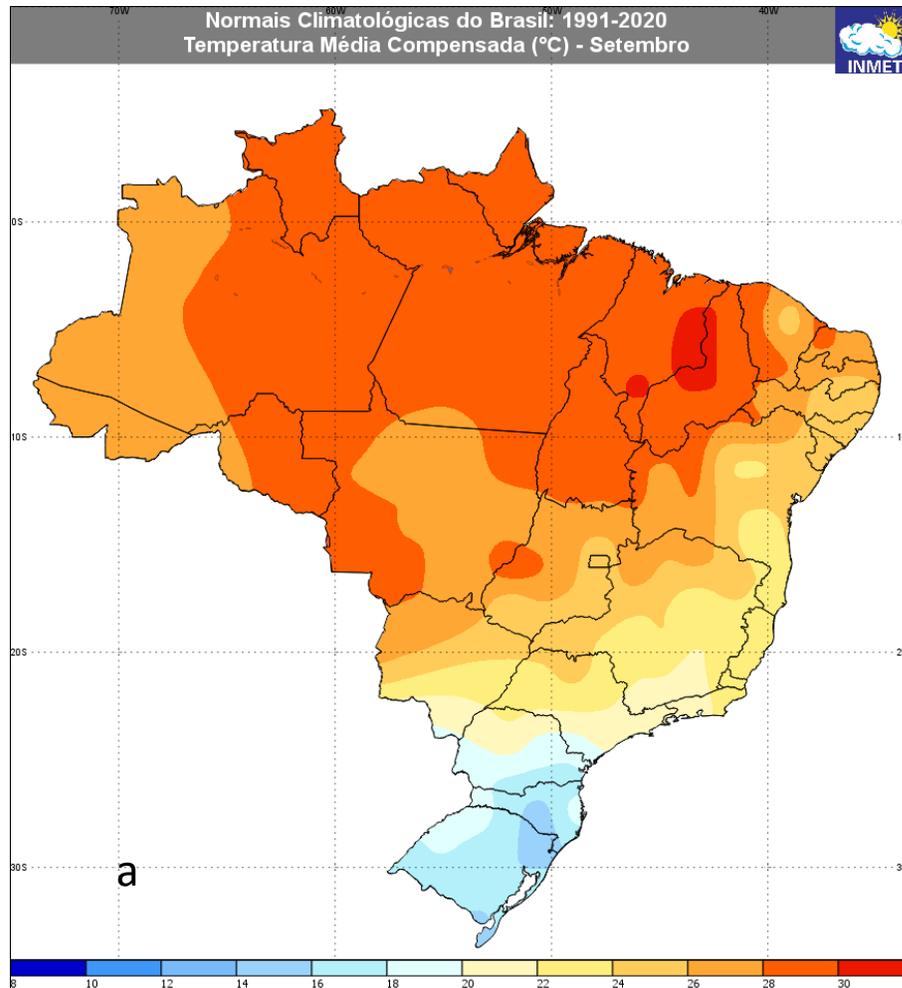


Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de setembro de 2025. Fonte: Inmet.

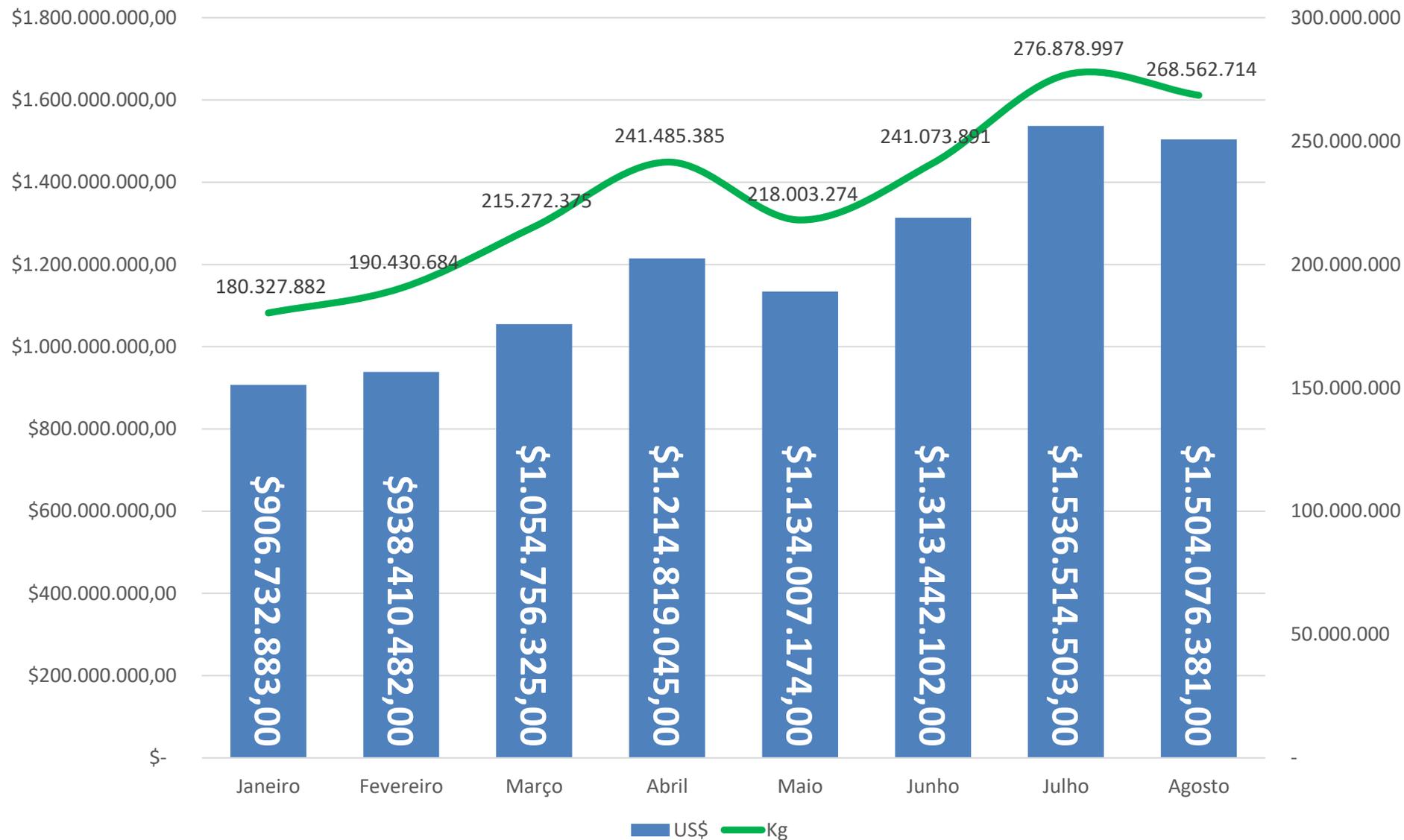


Efeitos do aumento das tarifas americanas nas exportações de carne bovina



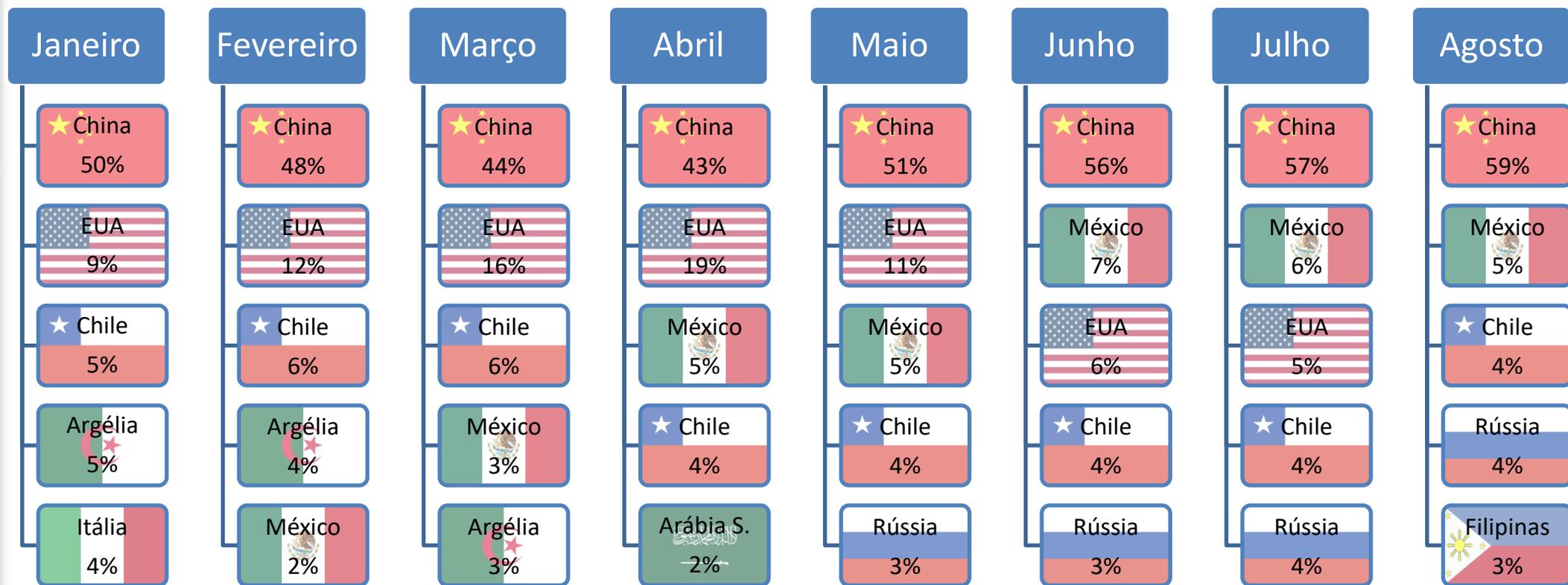
Exportações brasileiras em 2025

Exportação brasileira de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada em 2025



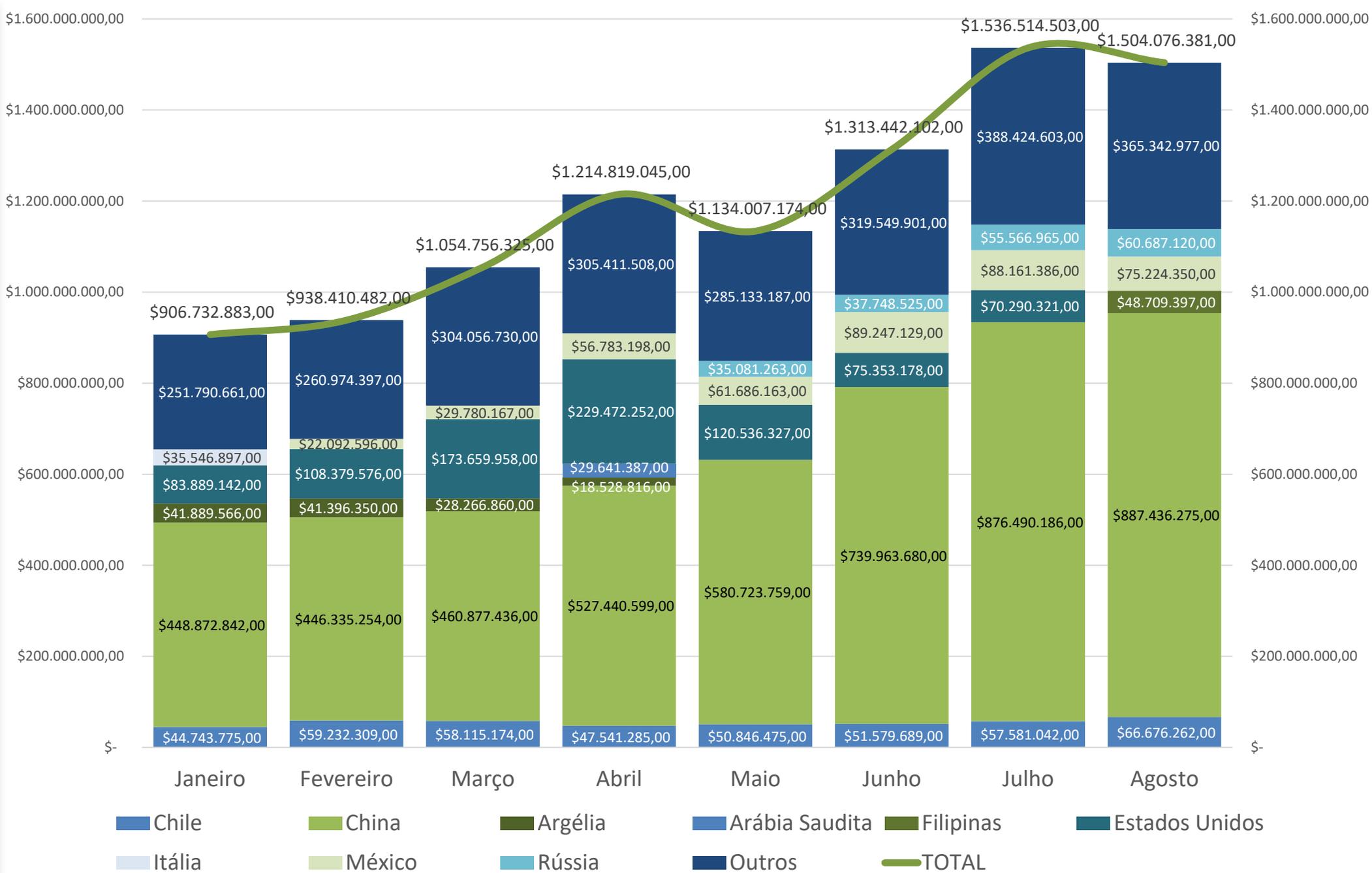
Fonte: SECEX. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Principais destinos da carne brasileira em 2025



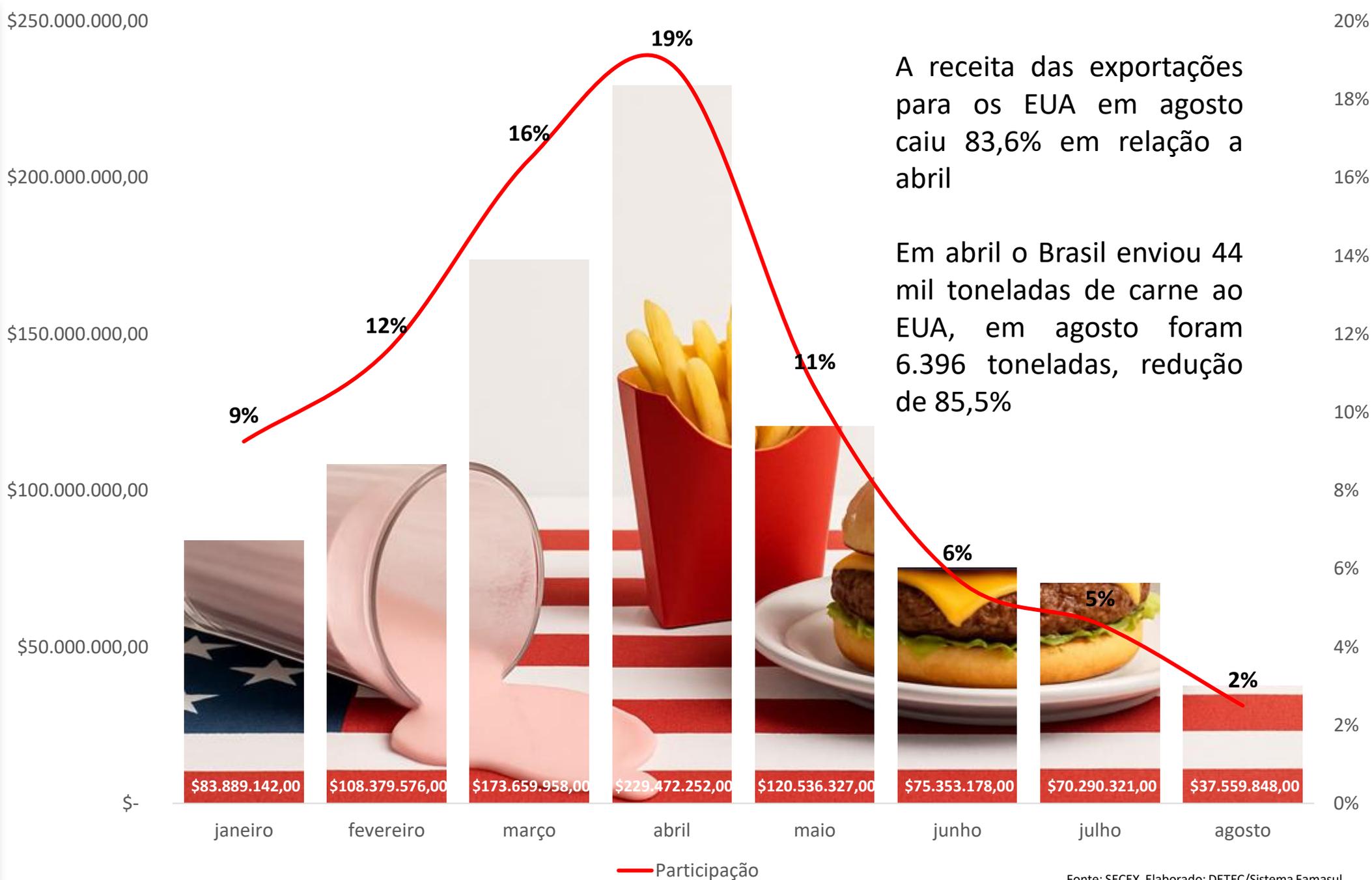
A participação dos EUA como destino das exportações de carne brasileira vem diminuindo desde abril, data do primeiro anúncio de aumento das tarifas sobre produtos brasileiros.

Principais destinos da carne brasileira em 2025



Fonte: SECEX. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Participação americana nas exportações de carne brasileira em 2025



A receita das exportações para os EUA em agosto caiu 83,6% em relação a abril

Em abril o Brasil enviou 44 mil toneladas de carne ao EUA, em agosto foram 6.396 toneladas, redução de 85,5%

Em agosto, os Estados Unidos importaram US\$ 191.912.404,00 a menos em comparação com abril. No mesmo período, a China aumentou suas compras em US\$ 359.995.676,00, seguida pela Rússia (+US\$ 31.611.102,00), Itália (+US\$ 20.689.876,00), Filipinas (+US\$ 19.885.214,00), Chile (+US\$ 19.134.977,00) e México (+US\$ 18.441.152,00).

Quem ocupou
o espaço
deixado pelos
EUA?



Exportações sul-mato-grossenses em 2025

Exportação sul-mato-grossense de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada em 2025



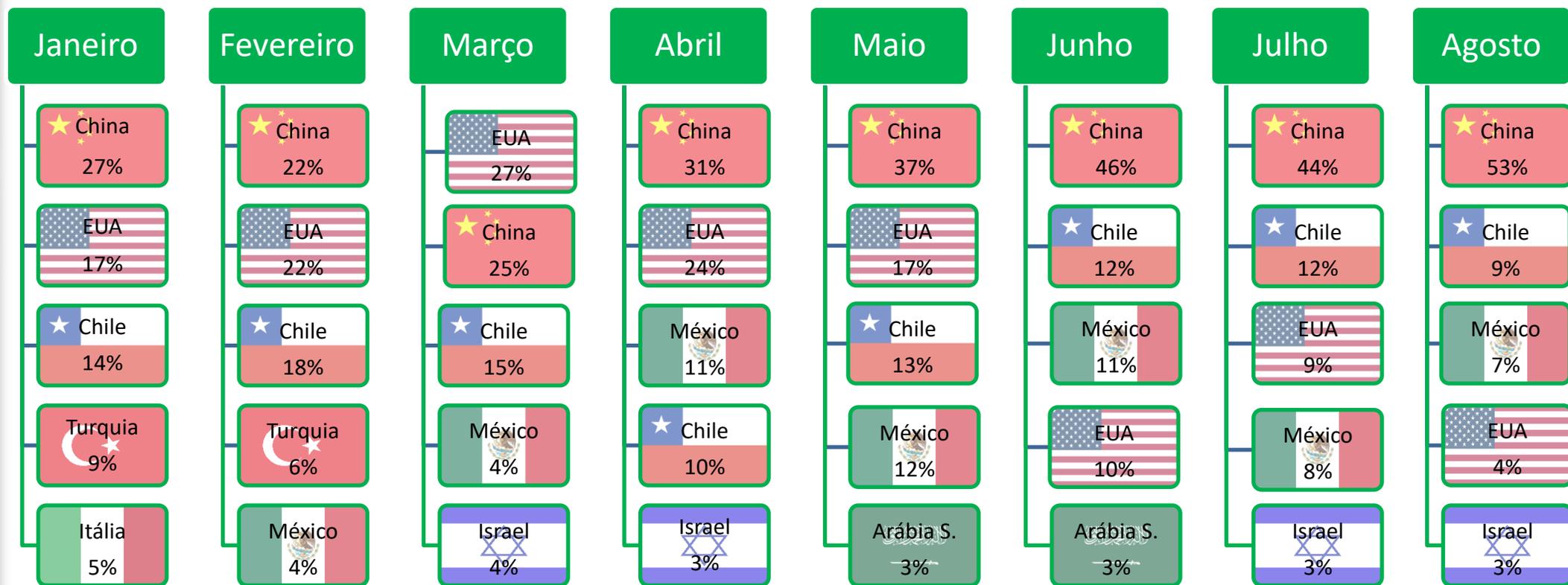
O Mato Grosso do Sul responde por 11% do volume e da receita da exportação de carne bovina brasileira.

É o quarto estado em ambos os critérios, ficando atrás apenas de Mato Grosso, São Paulo e Goiás.

ESTADO	US\$	Kg
Mato Grosso	23%	23%
São Paulo	19%	19%
Goiás	13%	13%
Mato Grosso do Sul	11%	11%
Rondônia	9%	10%
Minas Gerais	9%	9%

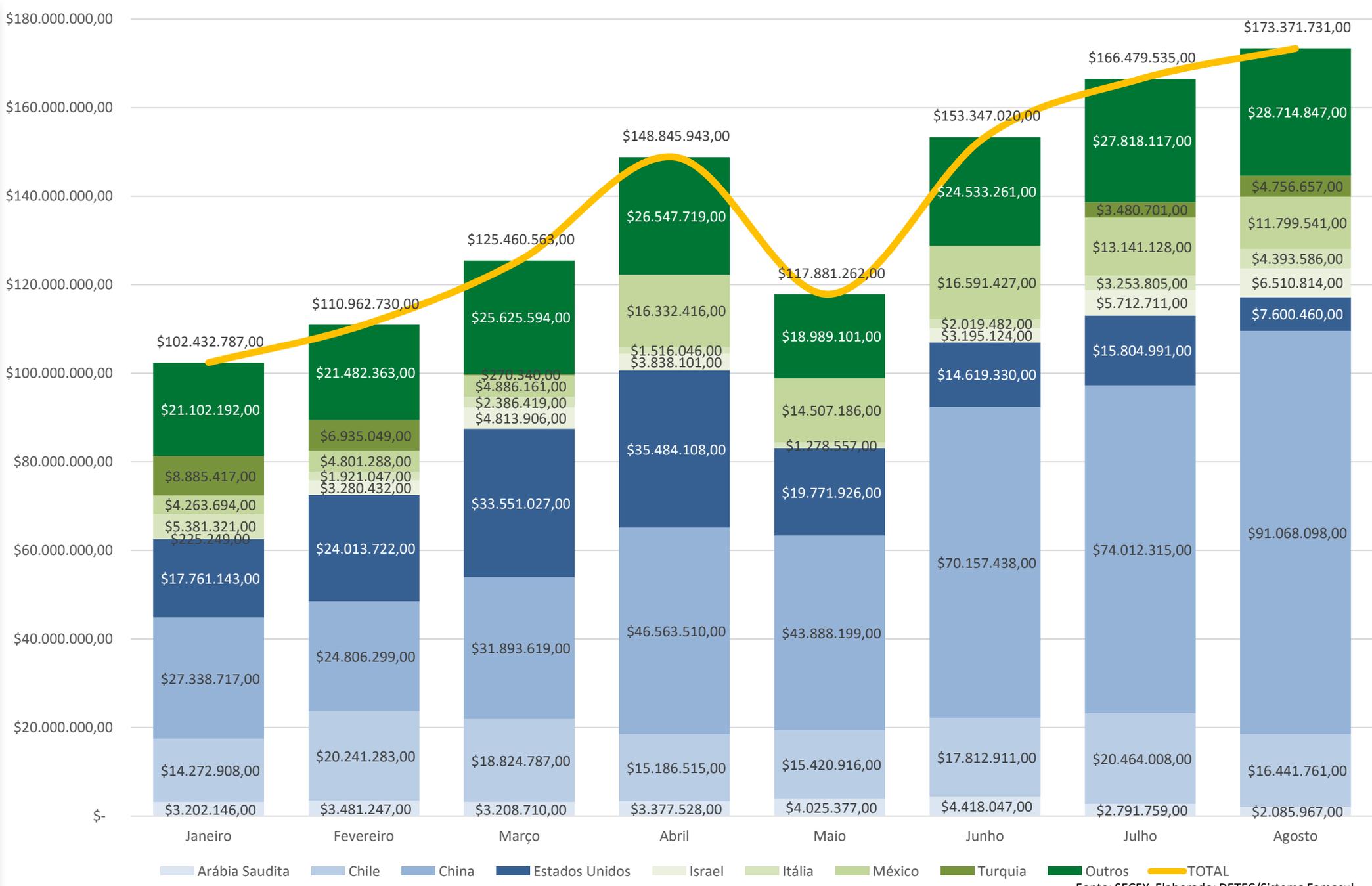
Fonte: SECEX. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Principais destinos da carne sul-mato-grossense em 2025



Os Estados Unidos foram o principal destino da carne sul-mato-grossense em março. A participação começou a declinar a partir de abril, quando ocorreu o primeiro anúncio de aumento das tarifas sobre produtos brasileiros. Mesmo após o anúncio de novas tarifas em julho de 2025, em agosto os Estados Unidos ainda figuravam como o quarto principal destino das exportações de carne do estado.

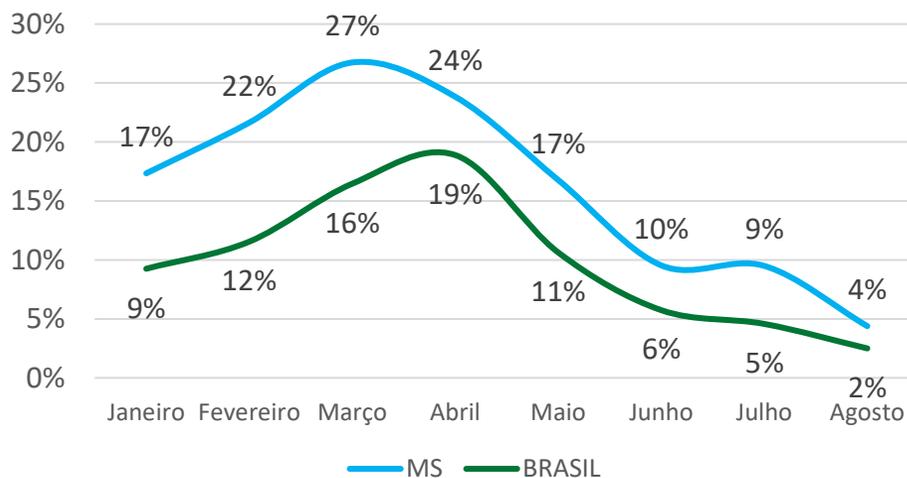
Principais destinos da carne sul-matogrossense em 2025



Fonte: SECEX. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Participação americana nas exportações de carne sul-mato-grossense em 2025

Participação dos EUA no mercado de carne brasileira e sul-mato-grossense



A participação dos Estados Unidos no mercado de carne sul-mato-grossense foi maior do que na média nacional.

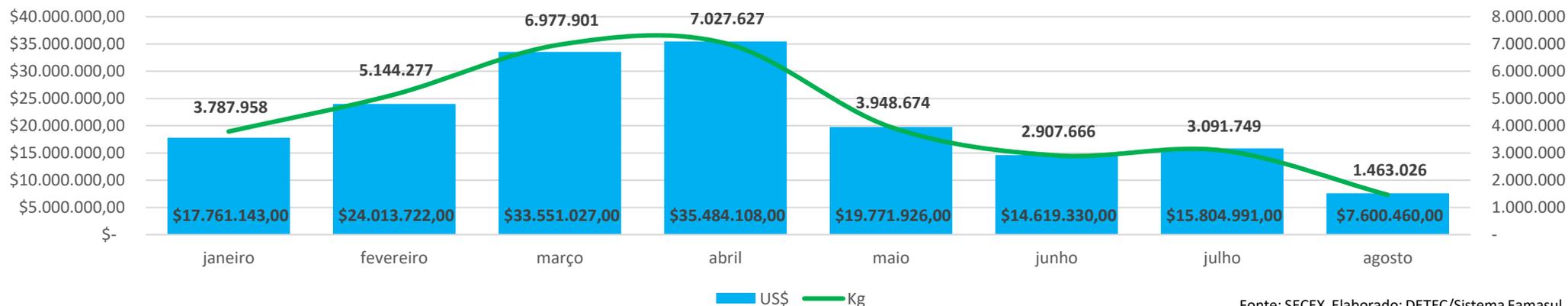
Mato Grosso do Sul foi o segundo estado que mais enviou carne para os EUA em 2025, 34 mil toneladas, ficando apenas atrás de Goiás com mais de 46 mil toneladas.

O estado foi responsável por cerca de 20% da carne brasileira comprada pelos EUA.

Em 2025 o comércio de carne com os EUA gerou US\$ 168.606.707,00 para MS.

Em março, os Estados Unidos se destacaram como o principal destino da carne bovina exportada por Mato Grosso do Sul, registrando a maior participação entre os mercados importadores. Em abril, mesmo sem ocupar a liderança, o mercado norte-americano atingiu seu maior volume embarcado e a maior receita proveniente das exportações do estado.

Exportações de carne do Mato Grosso do Sul para os EUA em 2025



Fonte: SECEX. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Em agosto, os Estados Unidos importaram US\$ 27.883.648,00 a menos em comparação com abril.

No mesmo período, a China aumentou suas compras em US\$ 44.504.588,00, seguida por Turquia (+US\$ 4.756.657,00), Itália (+US\$ 2.877.540,00), Filipinas (+US\$ 2.791.666,00) e Rússia (+US\$ 2.750.613,00).

Quais mercados ocuparam o espaço deixado pelos EUA, aqui no Mato Grosso do Sul?



Considerações finais

Aparentemente, o mercado de carne brasileiro sofreu impactos mais significativos a partir do primeiro anúncio de aumento das tarifas norte-americanas, em abril. Em maio, as exportações brasileiras de carne recuaram US\$ 80.811.871,00, enquanto em Mato Grosso do Sul a queda foi de US\$ 30.964.681,00 em comparação ao mês anterior.

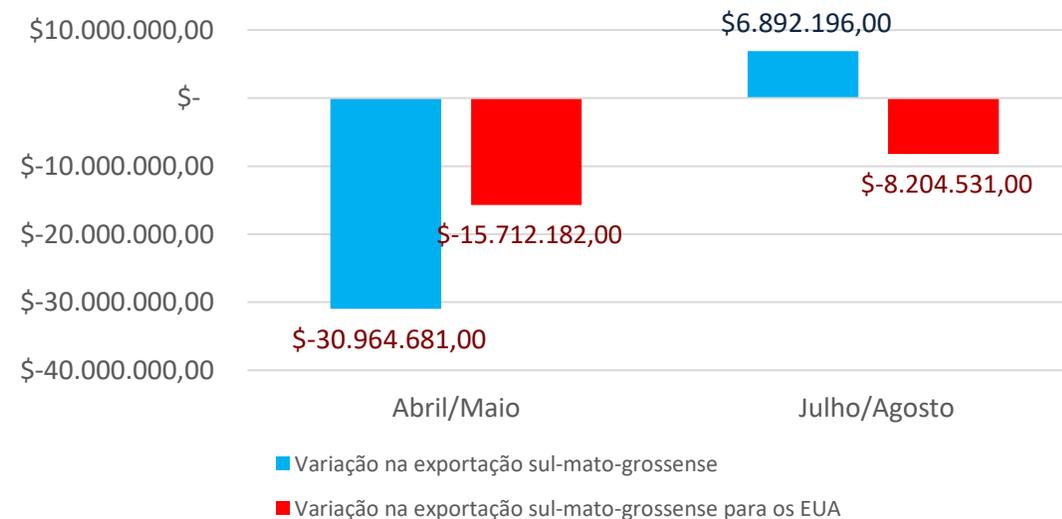
No mesmo período, os Estados Unidos importaram US\$ 108.935.925,00 a menos em produtos cárneos em relação a abril; no caso de Mato Grosso do Sul, a redução foi de US\$ 15.712.182,00.

Já em agosto, após o segundo anúncio de tarifas, ocorrido em julho, a retração das exportações brasileiras somou US\$ 32.438.122,00, valor muito próximo à redução das compras norte-americanas, que foi de US\$ 32.730.473,00. Em Mato Grosso do Sul, as importações americanas recuaram cerca de US\$ 8.204.531,00; entretanto, no agregado, o estado apresentou crescimento das exportações no período, com alta de US\$ 6.892.196,00 em relação ao mês anterior.

Varição na exportação de carne brasileira entre os meses de Abril/Maio e Julho/Agosto



Varição na exportação de carne sul-mato-grossense entre os meses de Abril/Maio e Julho/Agosto



Fonte: SECEX. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Considerações finais

A recente diminuição da participação brasileira no mercado norte-americano de carne bovina foi prontamente contornada pela reconhecida qualidade dos nossos produtos. Parte dos embarques inicialmente destinados aos EUA encontrou novos destinos em outros países que demonstram crescente interesse pela carne bovina brasileira.

Em 2025, o Brasil já alcançou 135 mercados internacionais, e somente o Mato Grosso do Sul exportou para 67 países, evidenciando a solidez e a diversificação da nossa rede de comércio mundial. Esse desempenho confirma que as indústrias exportadoras do agro brasileiro possuem uma base de clientes consolidada em diferentes continentes, garantindo que a carne produzida em nosso país esteja presente nas prateleiras globais.

Graças a essa capilaridade, os efeitos da redução na participação americana foram minimizados, preservando a competitividade e a relevância da pecuária brasileira no cenário internacional.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

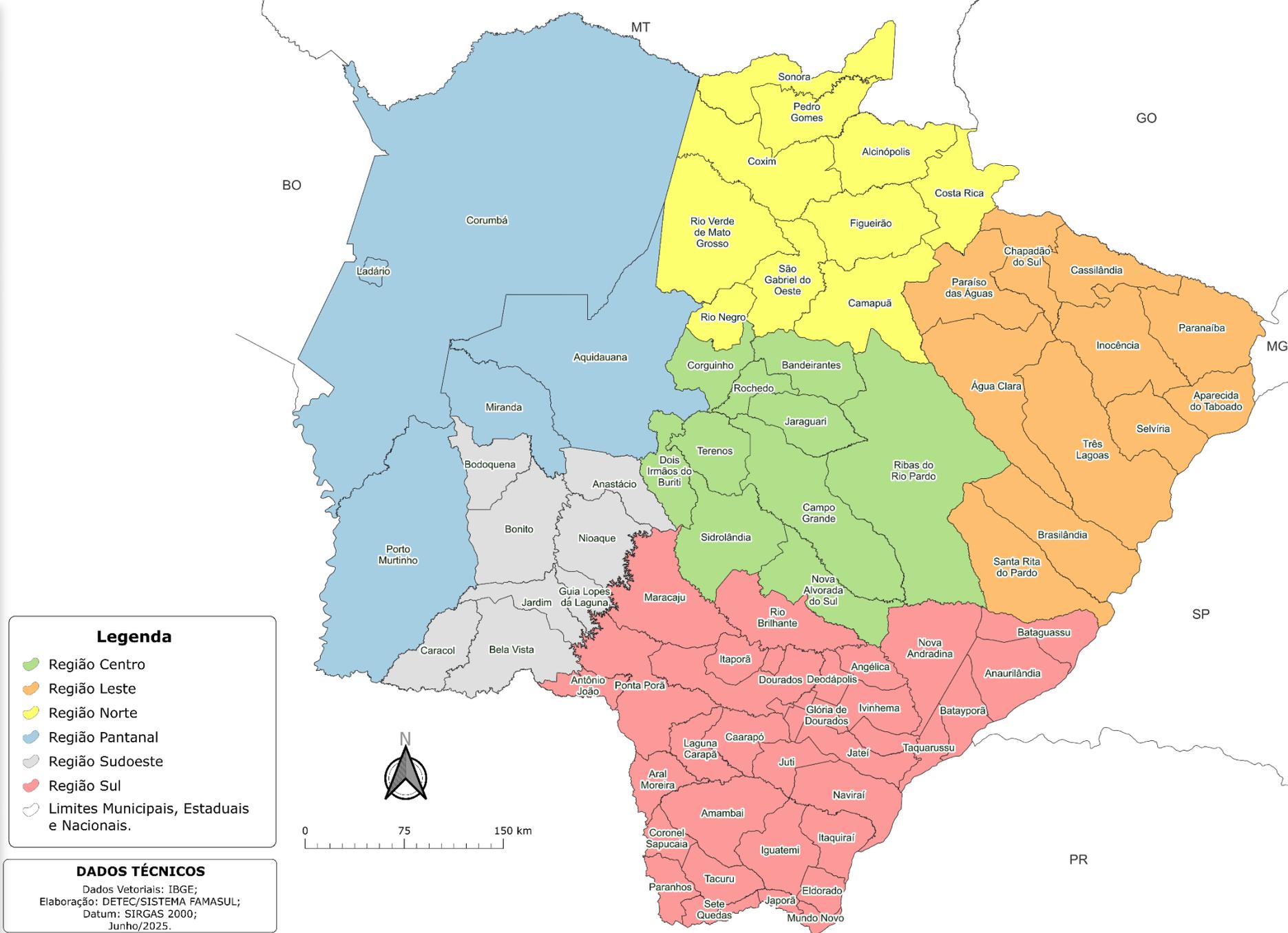


Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/08 à 31/08

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.849,92	200,51	R\$ 14,26
GARROTE	R\$ 3.540,25	313,86	R\$ 11,65
BOI MAGRO	R\$ 4.205,38	423,33	R\$ 10,15
BEZERRA	R\$ 2.209,41	195,62	R\$ 11,16
NOVILHA	R\$ 2.676,78	266,33	R\$ 10,30
VACA MAGRA	R\$ 3.073,96	363,71	R\$ 8,45

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.644,96	186,58	R\$ 14,22
GARROTE	R\$ 3.383,03	281,57	R\$ 12,05
BOI MAGRO	R\$ 4.207,67	387,67	R\$ 10,84
BEZERRA	R\$ 2.012,80	175,60	R\$ 11,54
NOVILHA	R\$ 2.623,60	265,75	R\$ 10,03
VACA MAGRA	R\$ 3.464,82	379,75	R\$ 9,13

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.712,50	209,50	R\$ 13,93
GARROTE	R\$ 3.325,00	350,00	R\$ 9,71
BOI MAGRO	R\$ 4.030,00	451,00	R\$ 8,94
BEZERRA	R\$ 2.295,00	200,75	R\$ 11,43
NOVILHA	R\$ 2.365,00	238,00	R\$ 10,00
VACA MAGRA	R\$ 2.850,00	360,00	R\$ 7,91

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.536,88	189,00	R\$ 13,43
GARROTE	R\$ 3.447,00	338,00	R\$ 10,20
BOI MAGRO	R\$ 4.050,00	389,00	R\$ 10,41
BEZERRA	R\$ 2.215,67	192,83	R\$ 11,50
NOVILHA	R\$ 2.624,50	259,00	R\$ 10,13
VACA MAGRA	R\$ 3.375,00	384,00	R\$ 8,81

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.486,98	198,60	R\$ 12,58
GARROTE	R\$ 3.320,57	307,29	R\$ 10,87
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 1.863,98	173,98	R\$ 10,74
NOVILHA	R\$ 2.578,87	269,65	R\$ 9,62
VACA MAGRA	R\$ 3.298,50	373,50	R\$ 8,94

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.583,95	202,19	R\$ 12,80
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.075,57	177,18	R\$ 11,68
NOVILHA	R\$ 2.610,00	249,74	R\$ 10,44
VACA MAGRA	R\$ 3.700,00	411,00	R\$ 9,00

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

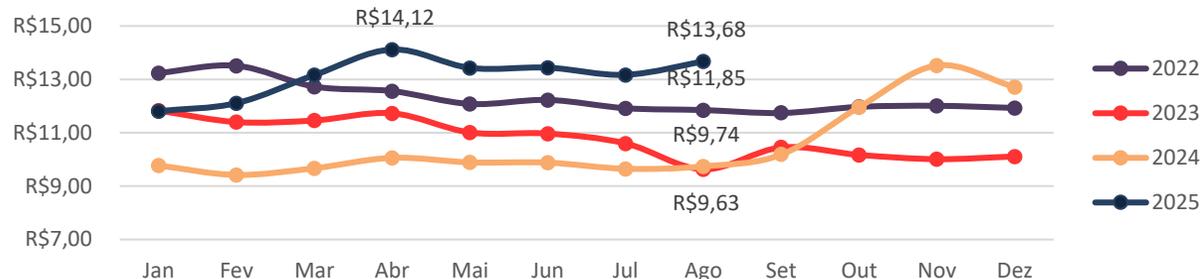
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Agosto/24	R\$ 1.875,93	191,84	R\$ 9,74	R\$ 2.681,21	322,75	R\$ 8,31	R\$ 2.562,25	354,50	R\$ 7,24
Setembro/24	R\$ 1.933,50	187,83	R\$ 10,18	R\$ 2.430,57	274,14	R\$ 8,96	R\$ 3.450,00	359,70	R\$ 8,16
Outubro/24	R\$ 2.189,94	183,85	R\$ 11,96	R\$ 2.799,65	272,05	R\$ 10,29	R\$ 3.048,70	390,30	R\$ 9,43
Novembro/24	R\$ 2.585,46	191,73	R\$ 13,52	R\$ 3.109,95	258,14	R\$ 12,05	R\$ 4.280,83	415,10	R\$ 10,21
Dezembro/24	R\$ 2.476,65	193,43	R\$ 12,71	R\$ 2.952,41	268,36	R\$ 11,04	R\$ 3.920,29	377,80	R\$ 10,25
Janeiro/25	R\$ 2.384,73	201,29	R\$ 11,81	R\$ 2.831,71	274,49	R\$ 10,55	R\$ 3.835,82	381,40	R\$ 10,51
Fevereiro/25	R\$ 2.361,23	193,88	R\$ 12,11	R\$ 2.825,25	263,32	R\$ 10,80	R\$ 4.092,58	412,70	R\$ 9,67
Março/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,57	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,20	R\$ 9,99
Abril/25	R\$ 3.052,66	217,27	R\$ 14,12	R\$ 3.628,84	296,74	R\$ 12,30	R\$ 4.714,57	412,10	R\$ 11,42
Mai/25	R\$ 2.710,16	203,04	R\$ 13,43	R\$ 3.363,83	298,61	R\$ 11,56	R\$ 3.985,73	391,42	R\$ 10,26
Junho/25	R\$ 2.746,99	202,67	R\$ 13,44	R\$ 3.331,94	278,26	R\$ 12,01	R\$ 4.577,88	433,39	R\$ 10,58
Julho/25	R\$ 2.592,65	196,86	R\$ 13,17	R\$ 3.211,10	274,89	R\$ 11,73	R\$ 4.113,39	384,33	R\$ 11,17
Agosto/25	↑R\$ 2.665,39	196,49	↑R\$ 13,68	↑R\$ 3.435,01	305,99	↓R\$ 11,41	↑R\$ 4.264,37	416,86	↓R\$ 10,29

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

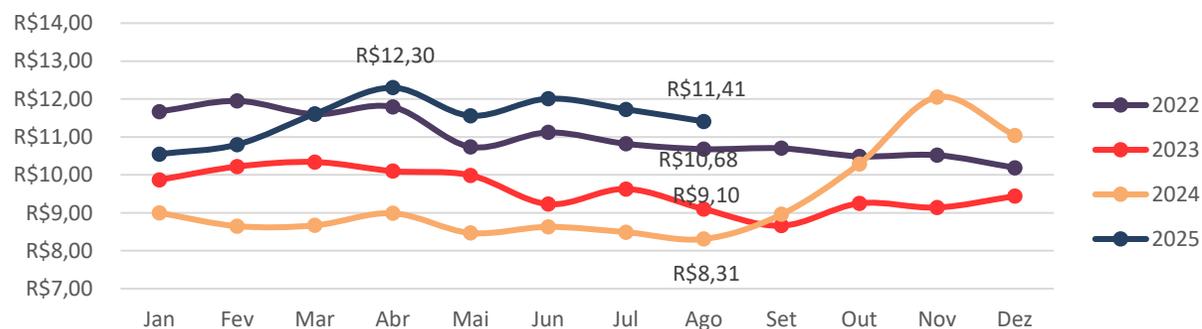
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)

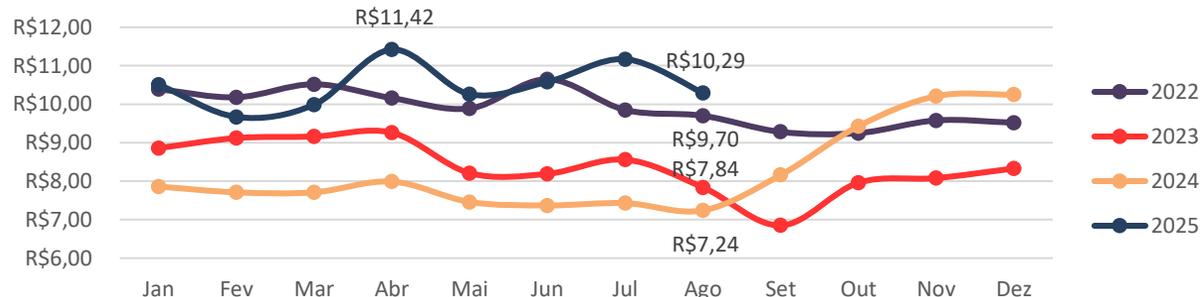
Preço do kg do bezerro por mês



Preço do kg do garrote por mês



Preço do kg do boi magro por mês



O preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 4%, com relação ao último mês. Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 40% superior.

O garrote oscilou -3% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, mas fechou agosto de 2025 cotado 37% mais caro do que em agosto de 2024.

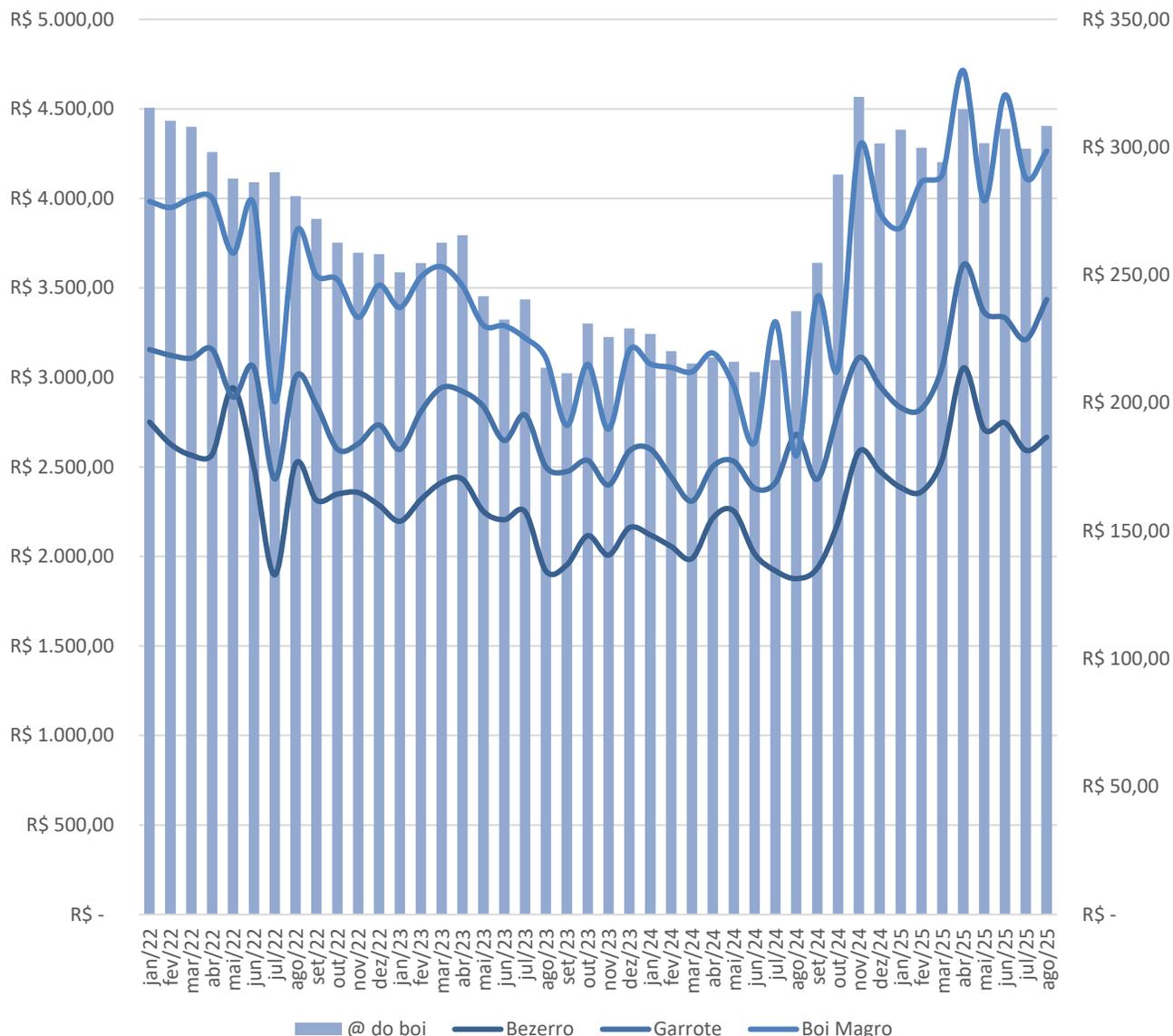
O kg do boi magro sofreu desvalorização quando comparado ao mês anterior (-8%). A cotação do kg vivo em agosto de 2025 é 42% maior do que o valor pago no mesmo período em 2024.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O mercado da bovinocultura de corte manteve-se em patamares elevados, consolidando a tendência de valorização observada ao longo do ano.

Em agosto, houve recuperação dos preços dos machos de reposição no estado de MS, em relação a julho/25.

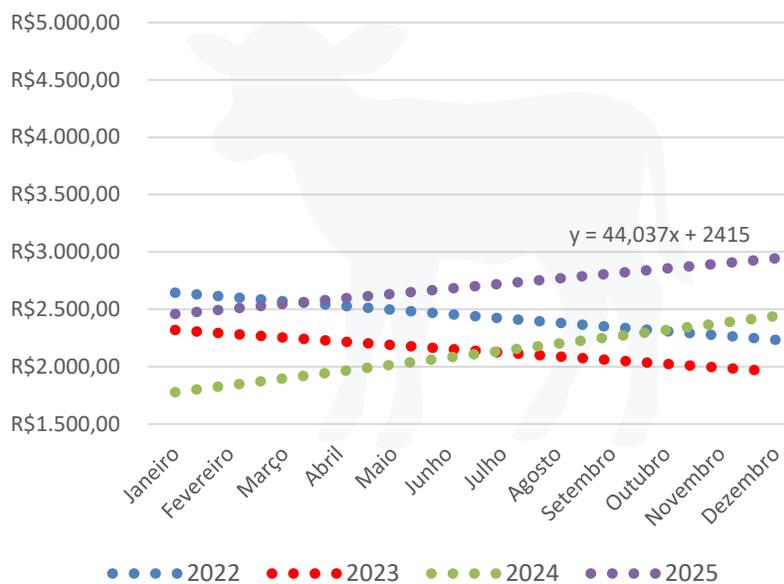
O boi magro, segue acima dos R\$ 4.200,00, o garrote R\$ 3.400,00 e o bezerro acima de R\$ 2.600,00. O preço médio da arroba do boi gordo, em agosto, foi de R\$ 308,30.

Fonte: Leilossil, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

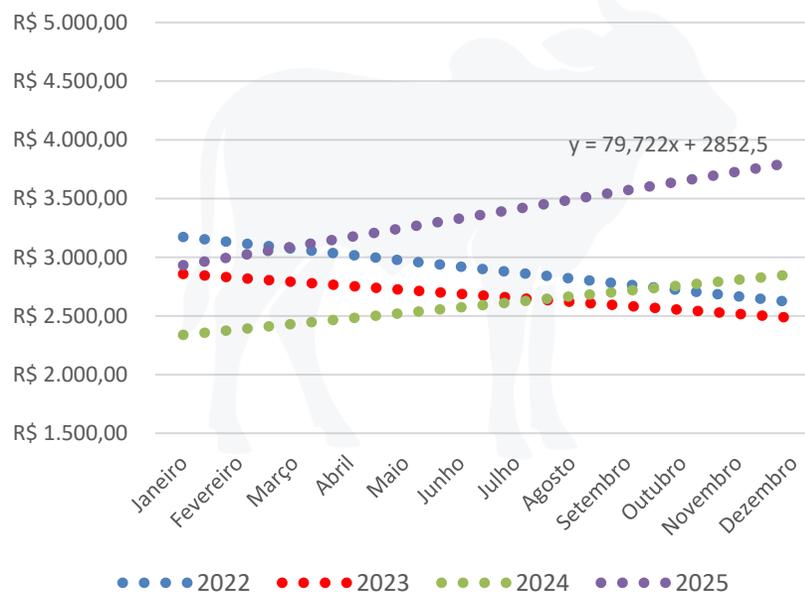
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)

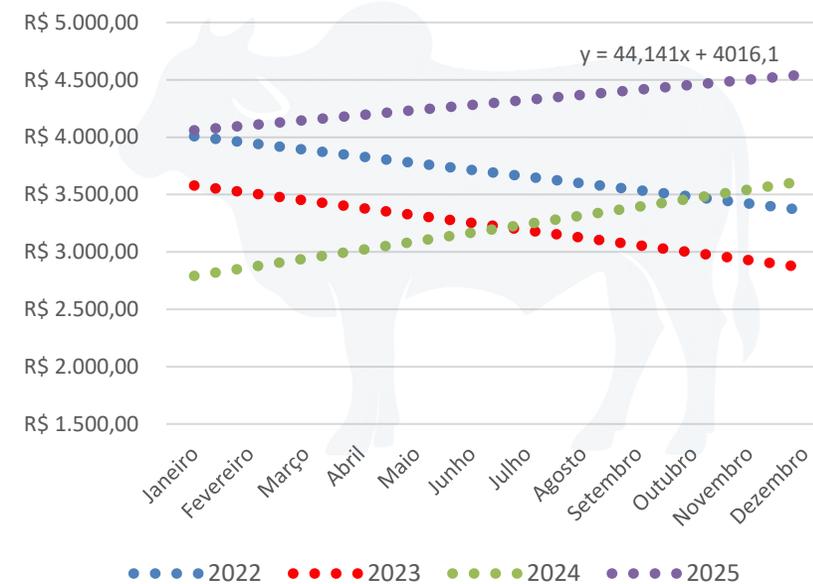
Bezerro



Garrote



Boi



Em 2025, os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano, sendo que o garrote se destacou por apresentar ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao bezerro e ao boi magro. **Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

Fonte: Leilisol, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

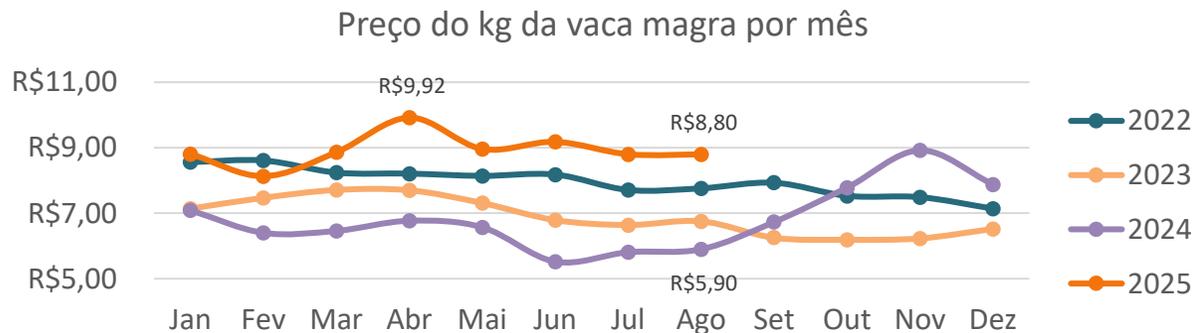
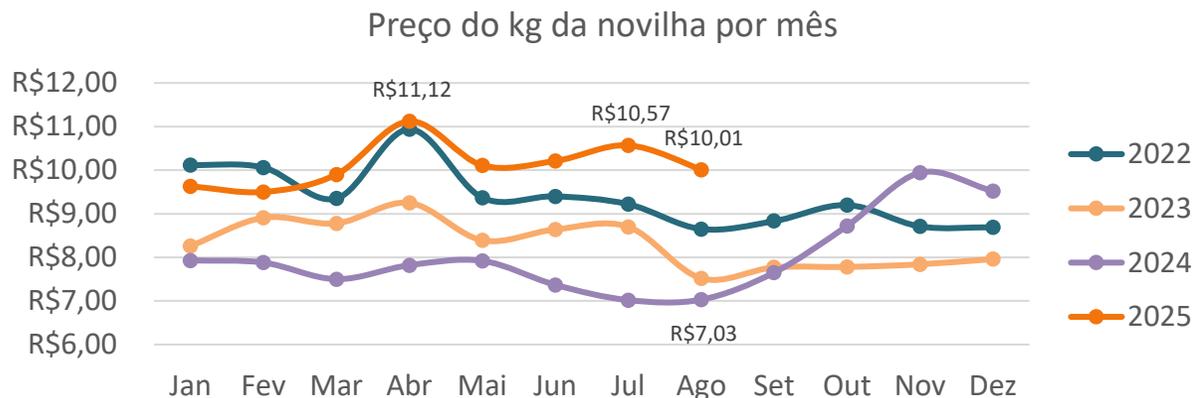
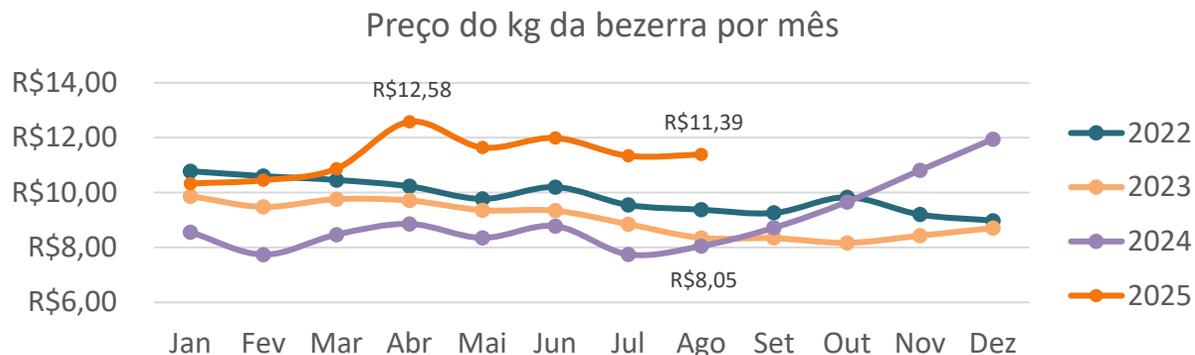
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Agosto/2024	R\$ 1.556,26	193,9	R\$ 8,05	R\$ 2.004,84	287,3	R\$ 7,03	R\$ 2.397,70	382,18	R\$ 5,90
Setembro/2024	R\$ 1.573,45	182,8	R\$ 8,72	R\$ 2.064,99	269,4	R\$ 7,65	R\$ 2.408,45	359,7	R\$ 6,73
Outubro/2024	R\$ 1.817,56	190,5	R\$ 9,66	R\$ 2.318,52	268,4	R\$ 8,72	R\$ 2.747,18	352,58	R\$ 7,78
Novembro/2024	R\$ 1.865,09	172,5	R\$ 10,81	R\$ 2.398,76	245,3	R\$ 9,94	R\$ 3.117,42	355,2	R\$ 8,92
Dezembro/2024	R\$ 2.002,14	195,6	R\$ 11,95	R\$ 2.326,78	244,4	R\$ 9,52	R\$ 2.942,54	380,71	R\$ 7,88
Janeiro/2025	R\$ 2.095,82	165,31	R\$ 10,33	R\$ 2.546,75	270,51	R\$ 9,63	R\$ 3.259,30	374,22	R\$ 8,81
Fevereiro/2025	R\$ 1.905,41	184,28	R\$ 10,45	R\$ 2.442,12	261,62	R\$ 9,50	R\$ 3.222,62	391,29	R\$ 8,13
Março/2025	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
Abril/2025	R\$ 2.427,20	192,73	R\$ 12,58	R\$ 3.237,12	307,50	R\$ 11,12	R\$ 3.931,60	365,46	R\$ 9,92
Maió/2025	R\$ 2.210,57	193,09	R\$ 11,64	R\$ 2.592,01	264,51	R\$ 10,11	R\$ 3.327,00	389,27	R\$ 8,96
Junho/2025	R\$ 2.273,90	190,62	R\$ 11,99	R\$ 2.840,46	288,51	R\$ 10,21	R\$ 3.568,51	392,57	R\$ 9,18
Julho/2025	R\$ 2.109,74	180,41	R\$ 11,34	R\$ 2.829,52	270,29	R\$ 10,57	R\$ 3.535,61	400,96	R\$ 8,80
Agosto/2025	↑R\$ 2.135,63	185,74	R\$ 11,39	↓R\$ 2.568,79	262,43	↓R\$ 10,01	↓R\$ 3.270,89	371,94	R\$ 8,80

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se manteve praticamente estável em relação ao mês passado, sendo cotado a R\$ 11,39, esse valor é 41% maior do que o preço pago em agosto de 2024.

A novilha apresentou queda no preço do kg do peso vivo, com relação ao mês anterior (-4%). O valor de R\$ 10,01 é 42% acima do preço pago em agosto de 2024.

A vaca magra manteve o mesmo preço, quando comparada ao mês passado (R\$ 8,80). Contudo, o valor pago em agosto de 2025 é 49% maior do que o pago em agosto de 2024.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



Em agosto de 2025, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou sinais de retração, após um primeiro semestre marcado por forte valorização.

A cotação da bezerra, da novilha e da vaca magra recuou em relação ao mês passado, ainda que os preços se mantenham acima dos patamares observados em 2023 e 2024.

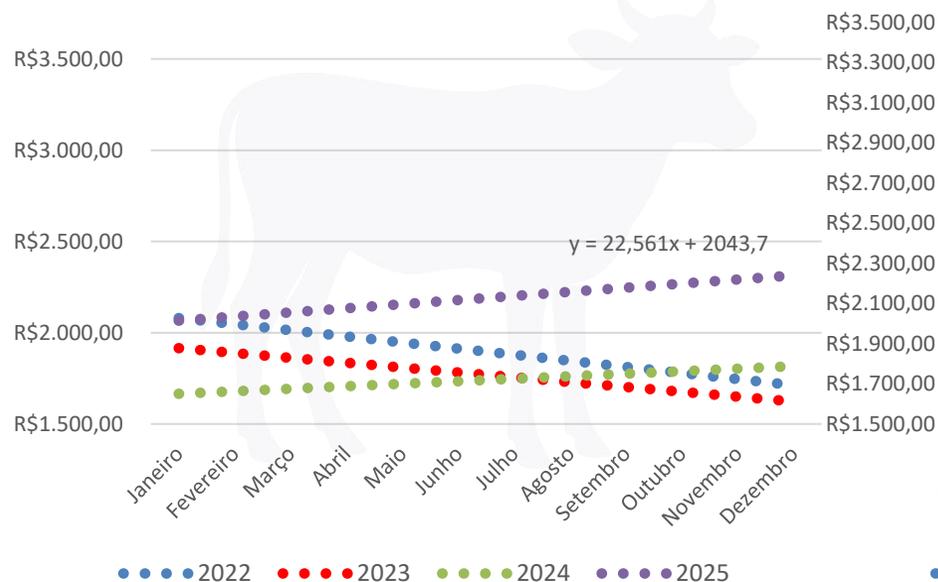
Mesmo com a retração, o cenário ainda é positivo para o produtor, especialmente para quem comercializa categorias jovens, cuja liquidez segue elevada.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

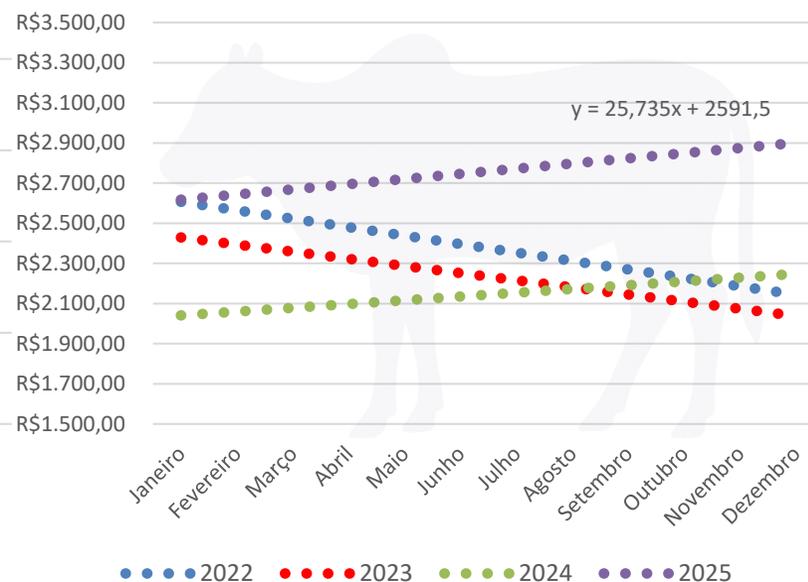
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)

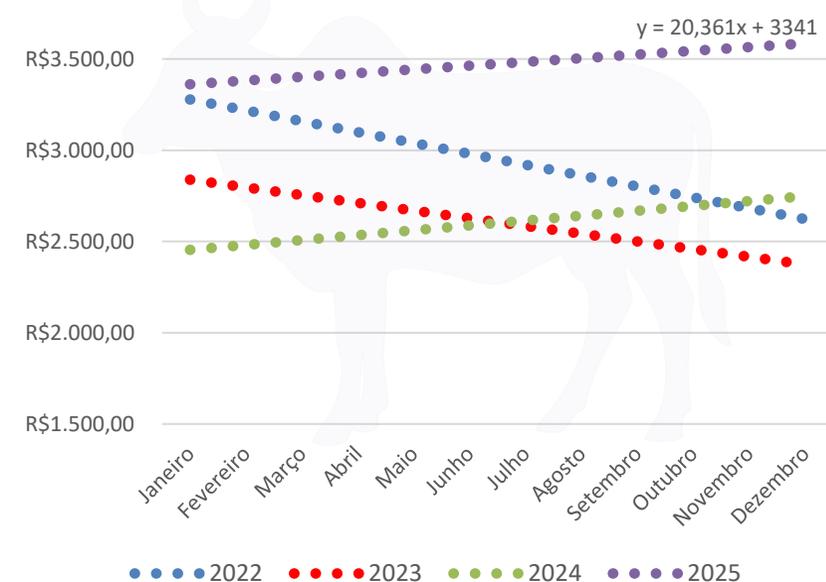
Bezerra



Novilha



Vaca



Em 2025, os preços das fêmeas de reposição — bezerra, novilha e vaca magra — apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano, sendo a novilha a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado. **Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

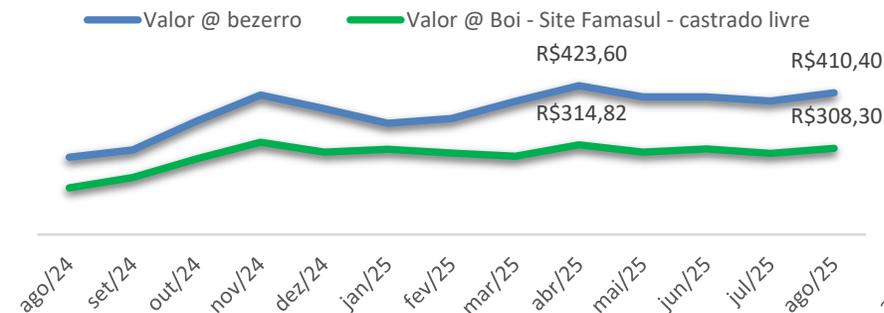
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

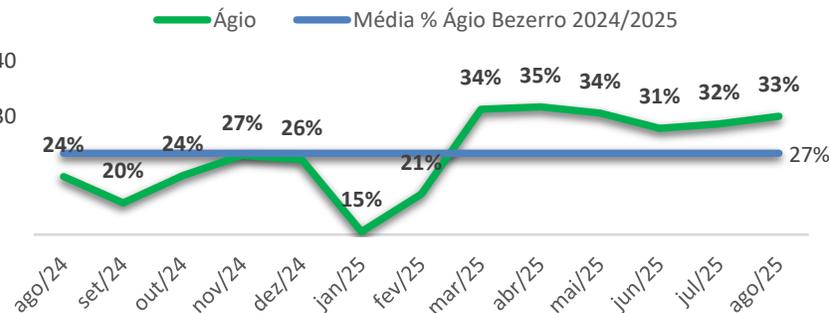
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
set/24	R\$ 10,18	187,83	R\$ 307,00	R\$ 254,20	20%	361,2	42,57
out/24	R\$ 11,96	183,85	R\$ 358,80	R\$ 289,30	24%	425,9	44,17
nov/24	R\$ 13,55	191,7	R\$ 406,50	R\$ 319,67	27%	554,84	52,07
dez/24	R\$ 12,71	193,43	R\$ 381,30	R\$ 301,49	26%	514,6	51,20
jan/25	R\$ 11,81	201,29	R\$ 354,30	R\$ 306,91	15%	318,0	31,08
fev/25	R\$ 12,11	193,88	R\$ 363,30	R\$ 299,76	21%	410,6	41,10
mar/25	R\$ 13,16	198,58	R\$ 394,80	R\$ 294,18	34%	666,0	67,92
abr/25	R\$ 14,12	217,27	R\$ 423,60	R\$ 314,82	35%	787,8	75,07
mai/25	R\$ 13,43	203,04	R\$ 402,90	R\$ 301,60	34%	685,6	68,20
jun/25	R\$ 13,44	202,67	R\$ 403,20	R\$ 307,21	31%	648,5	63,33
jul/25	R\$ 13,17	196,86	R\$ 395,10	R\$ 299,44	32%	627,7	62,89
ago/25	R\$ 13,68	196,49	R\$ 410,40	R\$ 308,30	33%	668,7	65,07

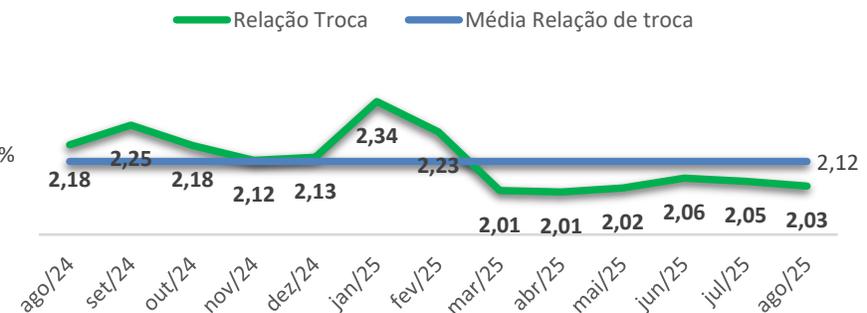
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

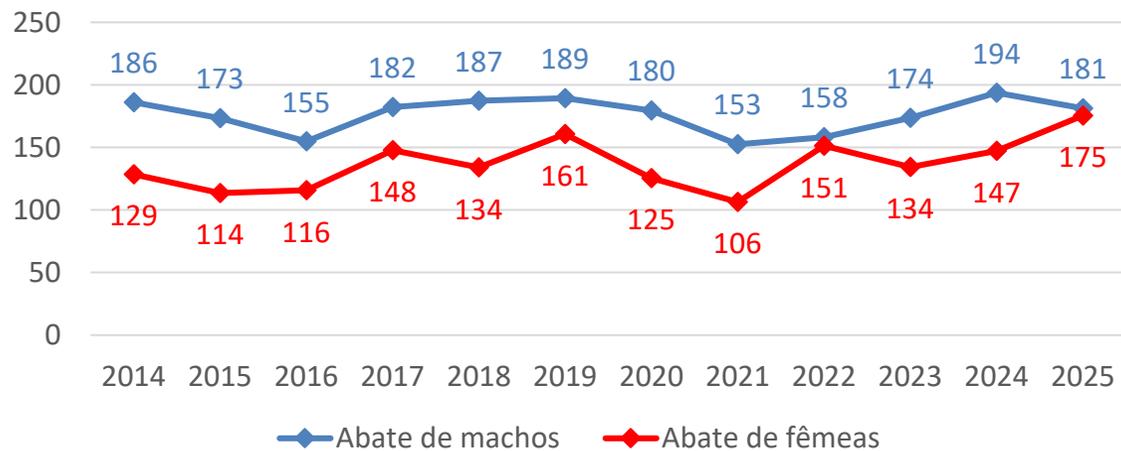


Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

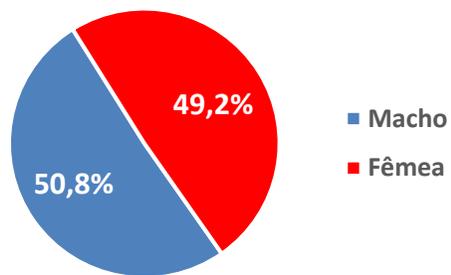
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Agosto

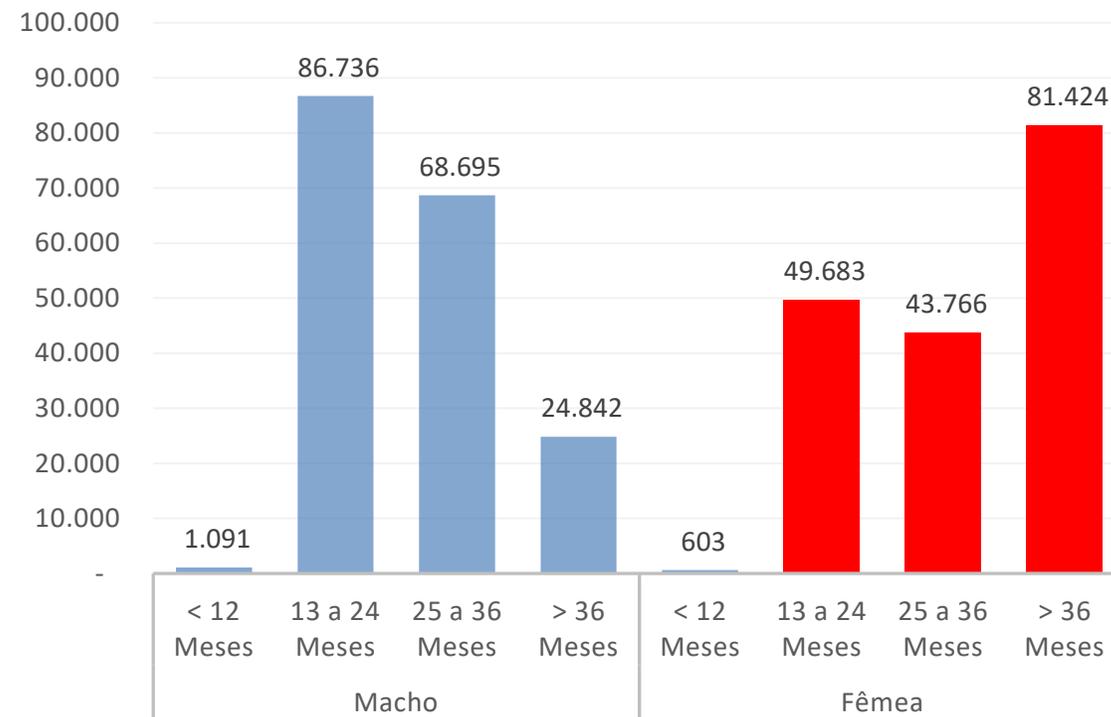
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Agosto



Participação de fêmeas e machos nos abates - Agosto/2025



Número de animais abatidos por categoria Agosto



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Junho 2024	Junho 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	182.601	173.363	-5,06	165.383	4,83
Fêmeas	168.932	176.884	4,71	147.217	20,15

Categoria	Agosto 2024	Agosto 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	193.707	181.364	-6,37	174.455	3,96
Fêmeas	147.152	175.476	19,25	133.645	31,30

Categoria	Julho 2024	Julho 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	209.121	190.229	-9,03	177.545	7,14
Fêmeas	181.889	188.163	3,45	152.577	23,32

Categoria	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
Machos	1.453.907	1.400.269	-3,69	1.334.802	4,90
Fêmeas	1.334.351	1.451.301	8,76	1.219.664	18,99

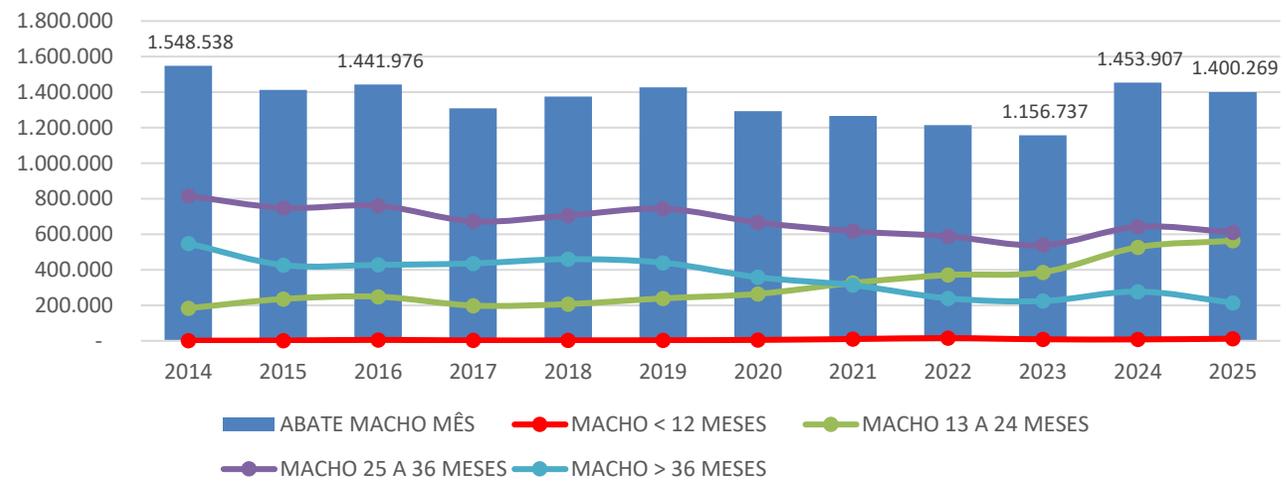
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

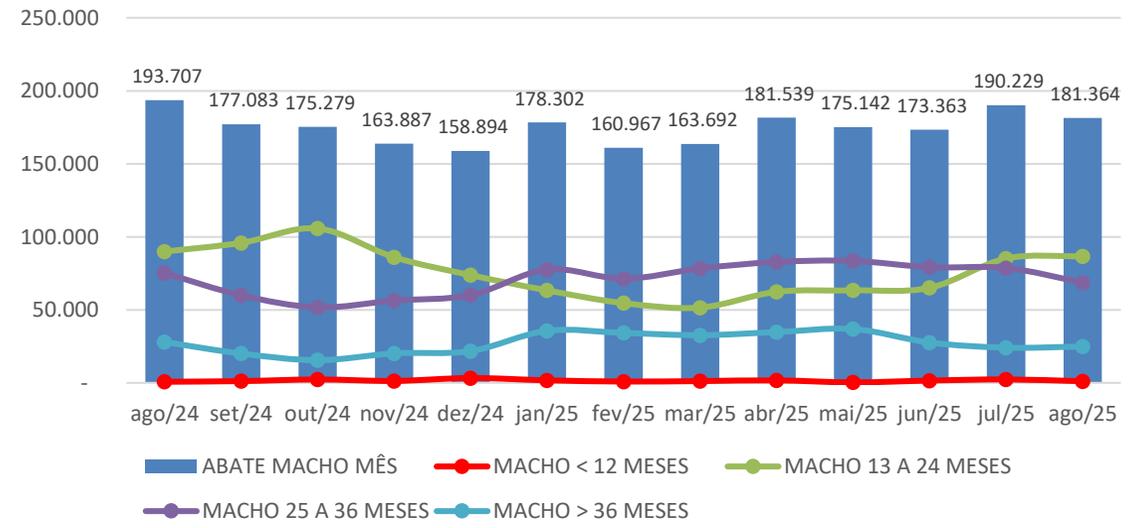
Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de machos até o mês de Agosto, de 2014 a 2025



O abate acumulado de machos em 2025 está 4% inferior ao abate de machos em 2024. A categoria com maior participação é a de machos entre 25 a 36 meses de idade, seguida de machos entre 13 a 24 meses de idade.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses



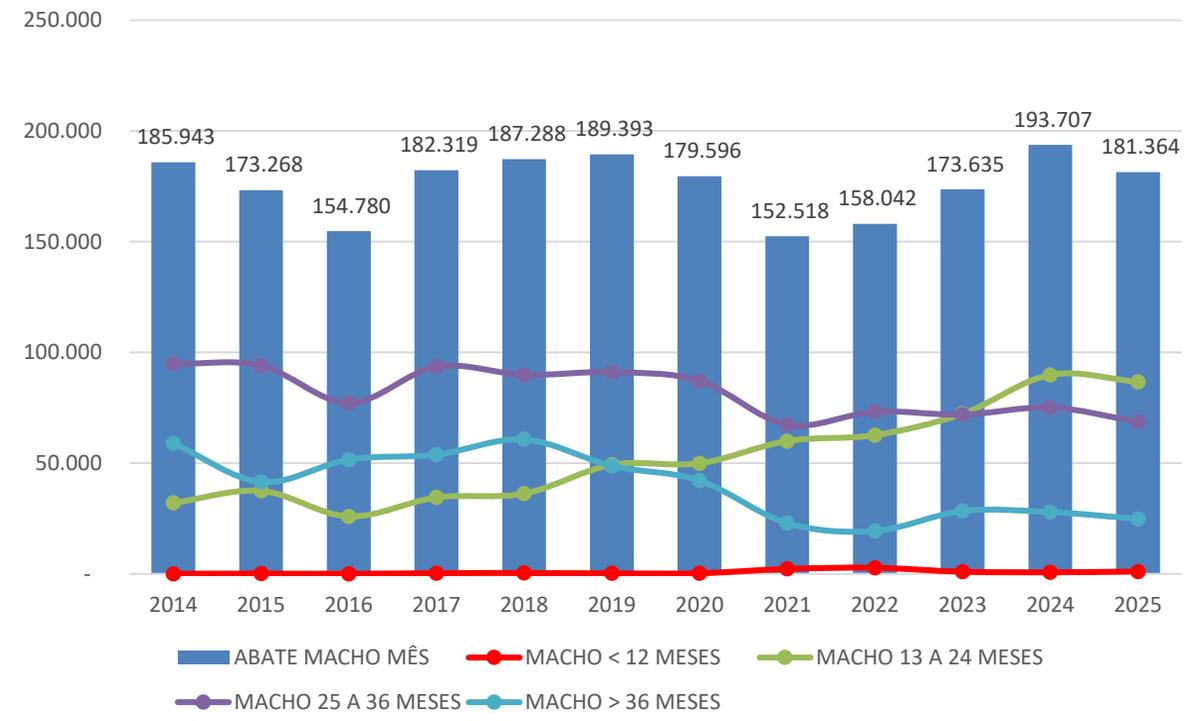
O abate de machos diminuiu 5% com relação ao abate de machos em julho de 2025. Animais de 13 a 24 meses foram maioria (85.147), mantendo o resultado de julho e repetindo a tendência do ano de 2024.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de machos no mês de Agosto, de 2014 a 2025



Em comparação com agosto de 2024, houve uma redução de 7% no número de abates realizados.

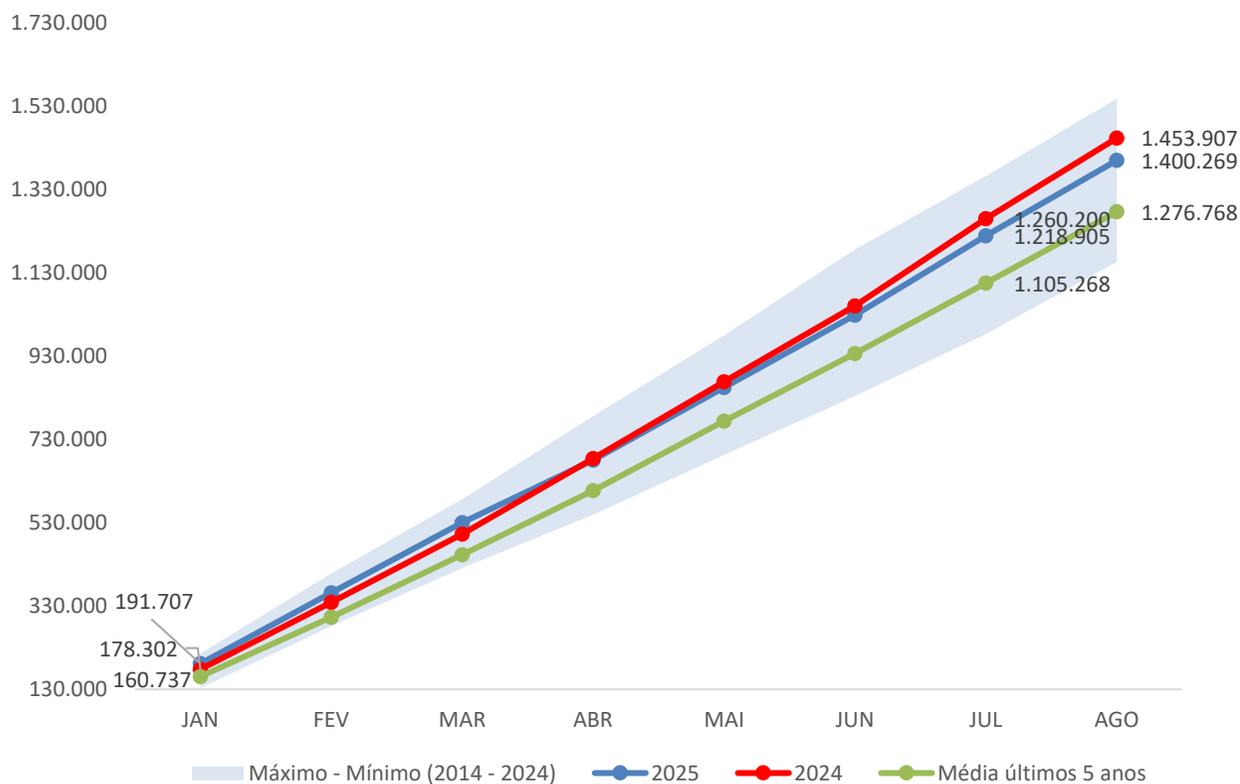
Agosto de 2025 foi o quinto mês de agosto com o maior número de abates no período de 2014 a 2025. Pela segunda vez, a categoria mais abatida foi a de machos entre 13 e 24 meses de idade, seguida por machos de 25 a 36 meses e por machos acima de 36 meses, cuja participação foi menor em relação ao ano anterior.

Esse comportamento reforça a tendência de redução da idade média de abate dos animais no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos em 2025 segue inferior ao abate de machos em 2024.

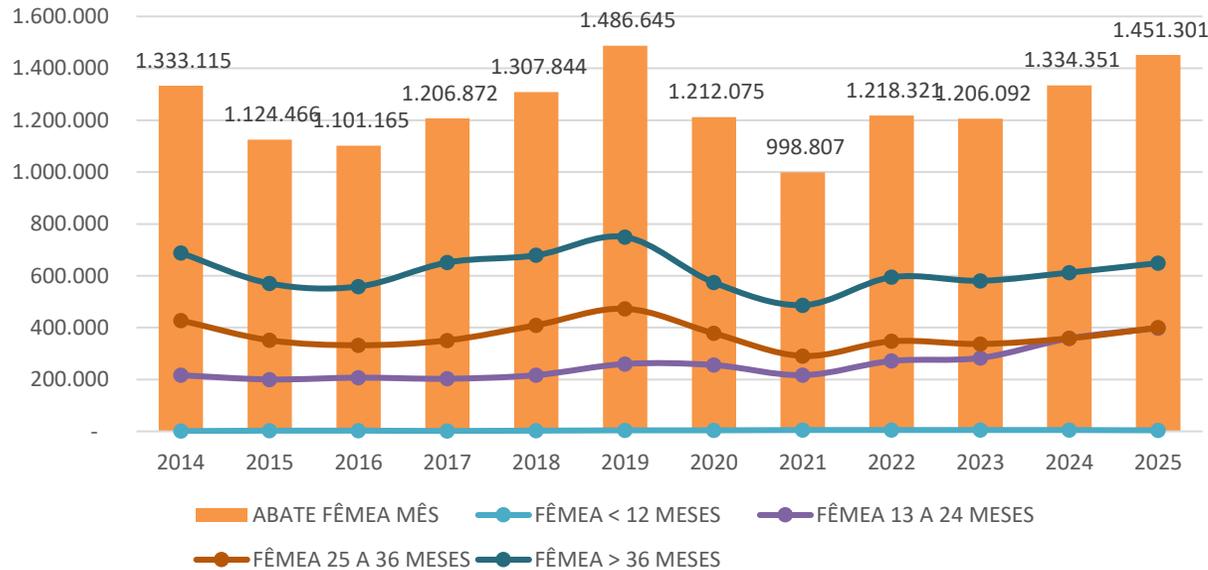
Atualmente, o abate acumulado de machos no ano de 2025 está 4% abaixo do mesmo período de 2024.

Contudo, os abates no ano atual seguem acima da média dos últimos 5 anos (10%).

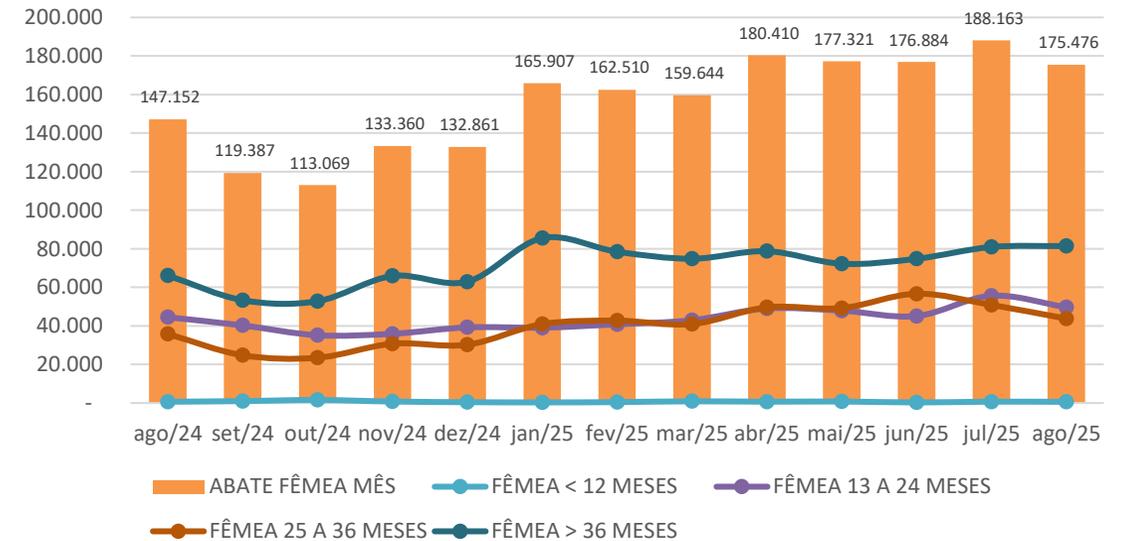
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de fêmeas até o mês de Agosto, de 2014 a 2025



Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



2025 é o segundo ano com mais abates de fêmeas, atrás apenas de 2019. No acumulado desse ano as fêmeas somam 1.451.301 cabeças abatidas contra 1.400.269 machos abatidos no período, participação de 51% do total de animais abatidos.

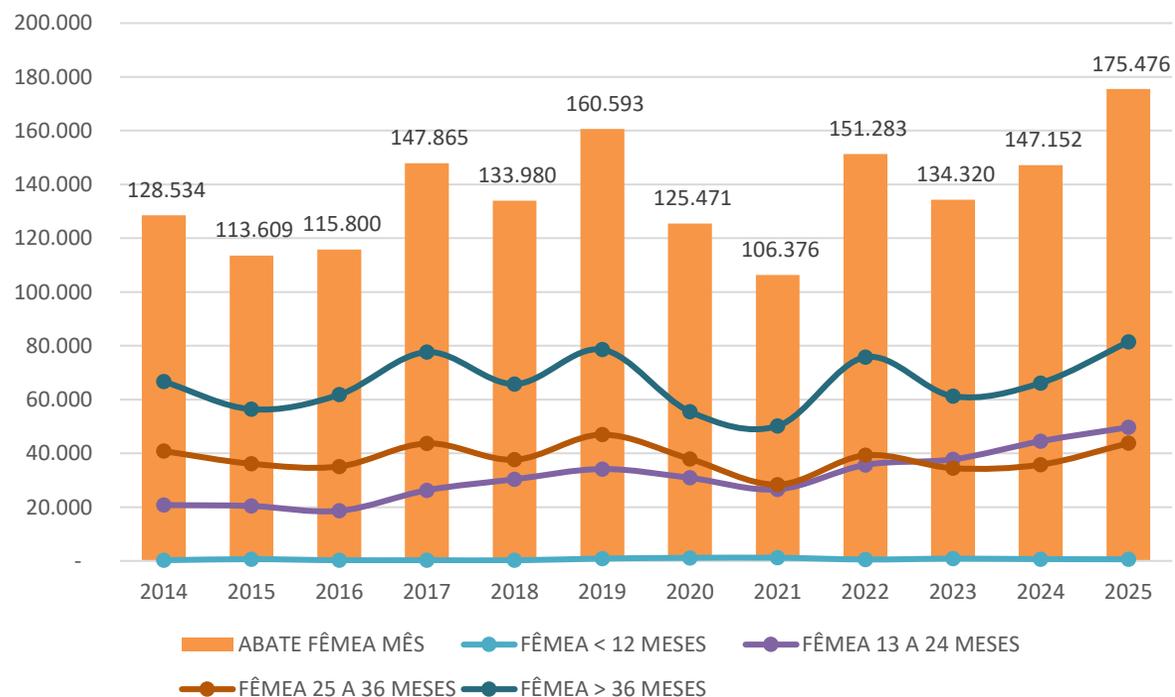
O mês de agosto 2025 apresentou abate 7% inferior ao mês de julho. Agosto foi o mês com o menor abate de fêmeas, desde abril de 2025. Fêmeas acima de 36 meses ainda compõem a maior parte das fêmeas abatidas.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de fêmeas no mês de agosto, de 2014 a 2025



O abate de fêmeas no mês de agosto de 2025 está 31% acima da média dos últimos 10 anos.

Comparado ao mesmo período do ano passado o abate de fêmeas aumentou 19%.

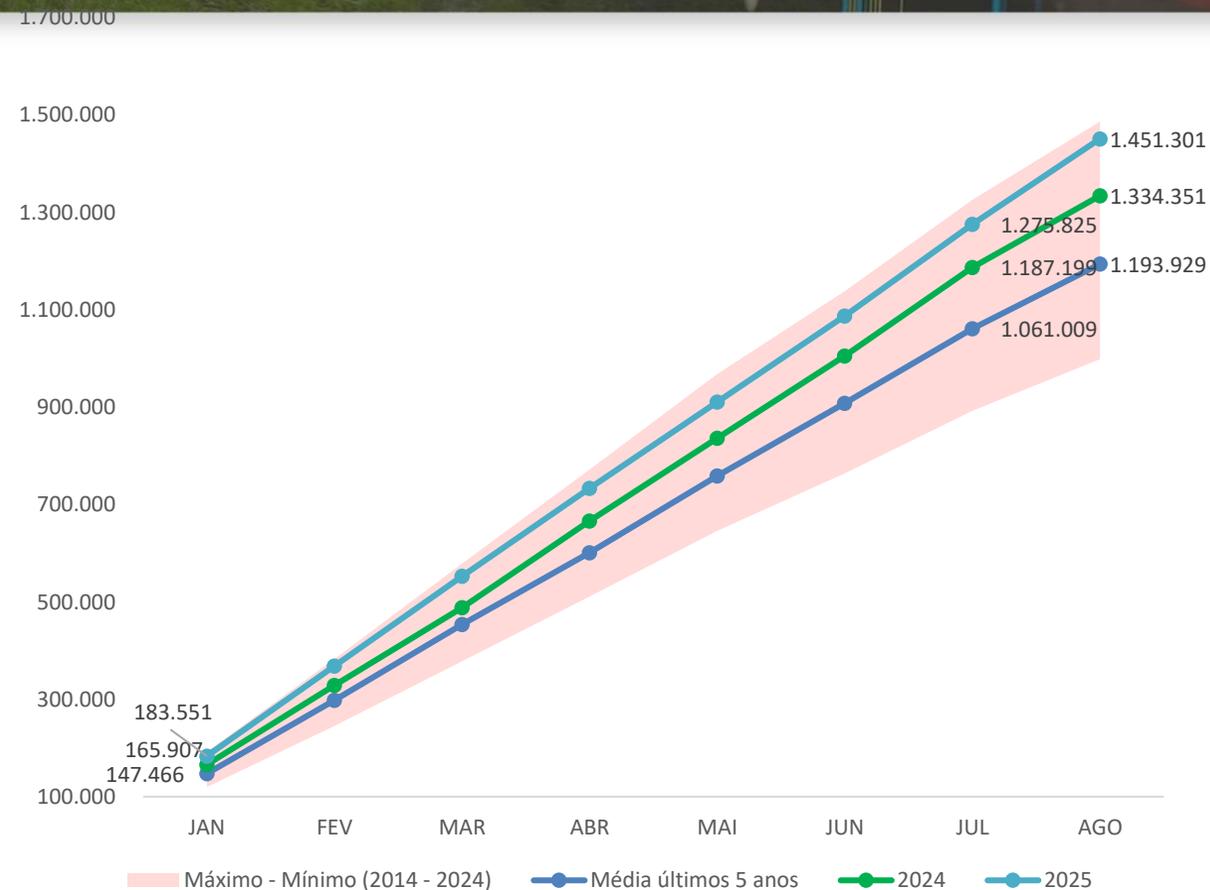
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas, no ano de 2025, é 22% maior do que a média de abate de fêmeas dos últimos cinco anos.

O abate de fêmeas nos primeiros oito meses de 2025 foi 9% maior do que no mesmo período do ano anterior (2024).

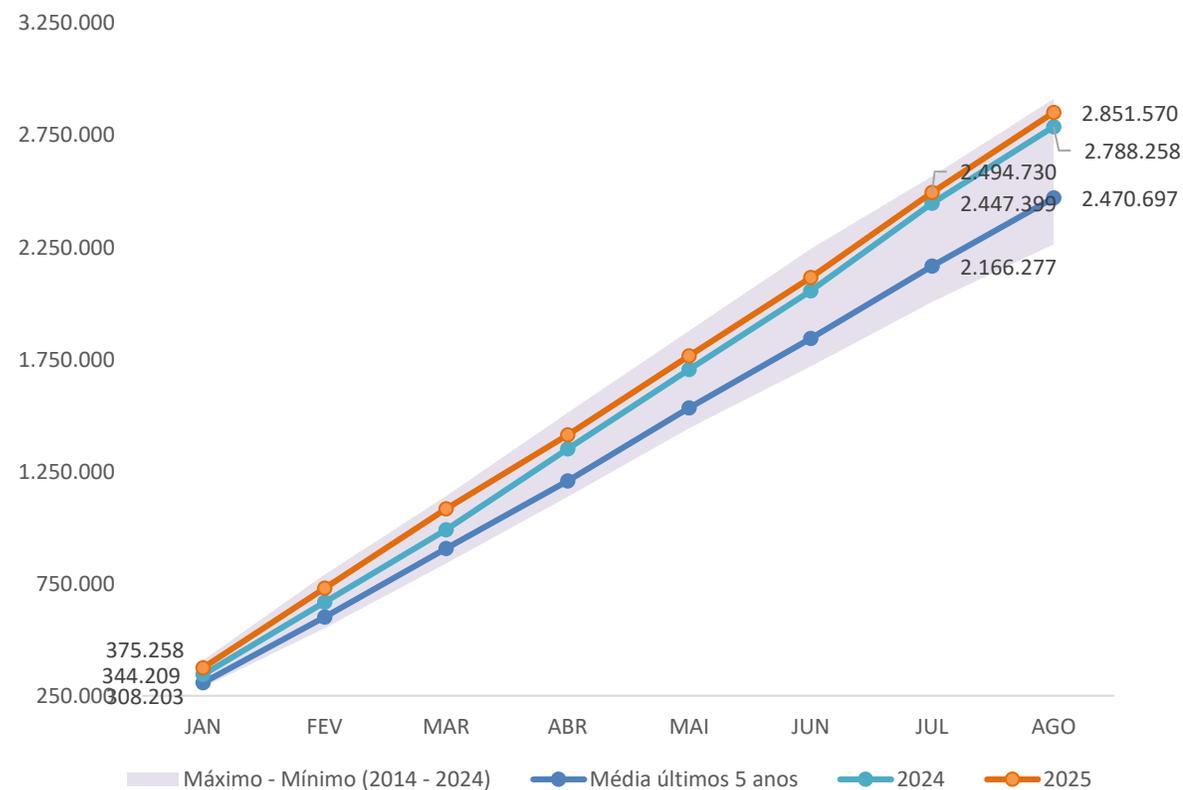
Até o momento, em 2025, abateu-se 2% menos fêmeas do que em 2019, ano com o maior número de abate de fêmeas.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 2.851.570 animais nos primeiros oito meses de 2025.

Esse valor é 15% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 2% superior ao mesmo período de 2024.

O abate de animais em 2025 está apenas 2% abaixo do ano de 2014, ano com maior número de animais abatidos, no período considerado.

Movimentação de bovinos para abates

Agosto/2025

Movimentação de bovinos para abate – Agosto/25 Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Paranaíba/MS e Três Lagoas/MS

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de agosto foram:

- 📍 Ribas do Rio Pardo – 17.256
- 📍 Paranaíba – 15.005
- 📍 Três Lagoas – 13.076

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de agosto foram:

- 📍 Campo Grande – 71.177
- 📍 Nova Andradina – 29.936
- 📍 Naviraí – 25.259

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 99% dos envios.

Os outros 1% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em agosto de 2025.

Fonte: IAGRO, Agosto/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



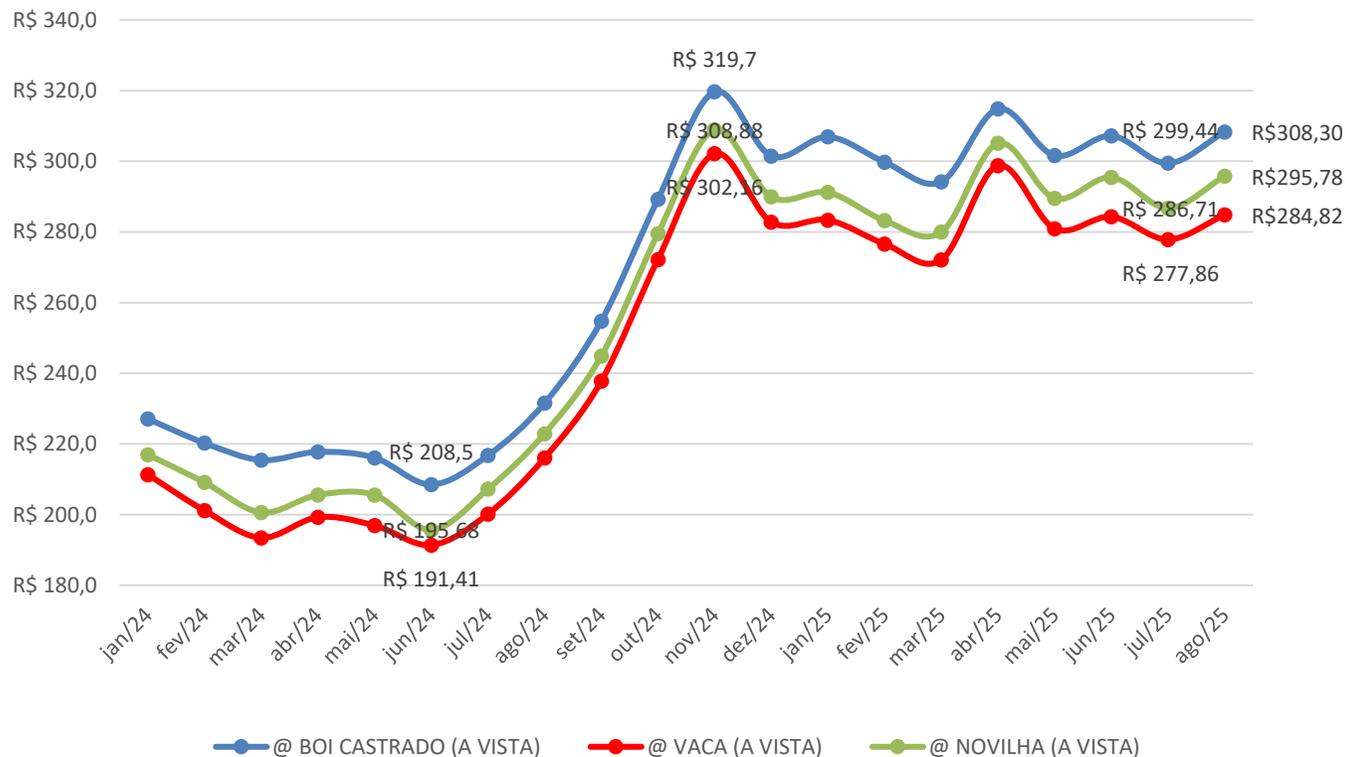


Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em agosto de 2025

Valor nominal médio da @ a vista no MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca subiu 3%, entre julho de 2025 e agosto de 2025.

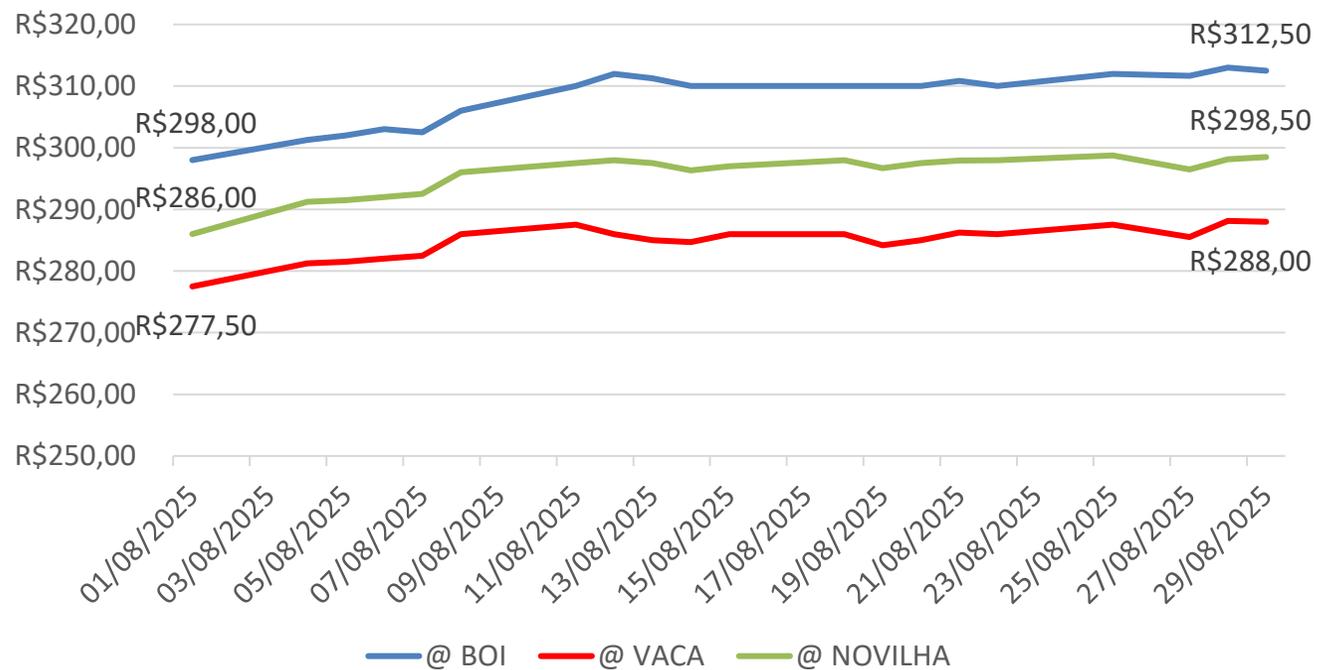
O mesmo período do ano passado apresentou valorização de 7% na arroba do boi e 8% para a arroba da novilha e da vaca.

O impacto do anúncio do aumento das tarifas americanas para produtos brasileiros não foi suficiente para diminuir os preços da arroba para o produtor de MS.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em agosto de 2025

Cotação diária da @ no mês de agosto



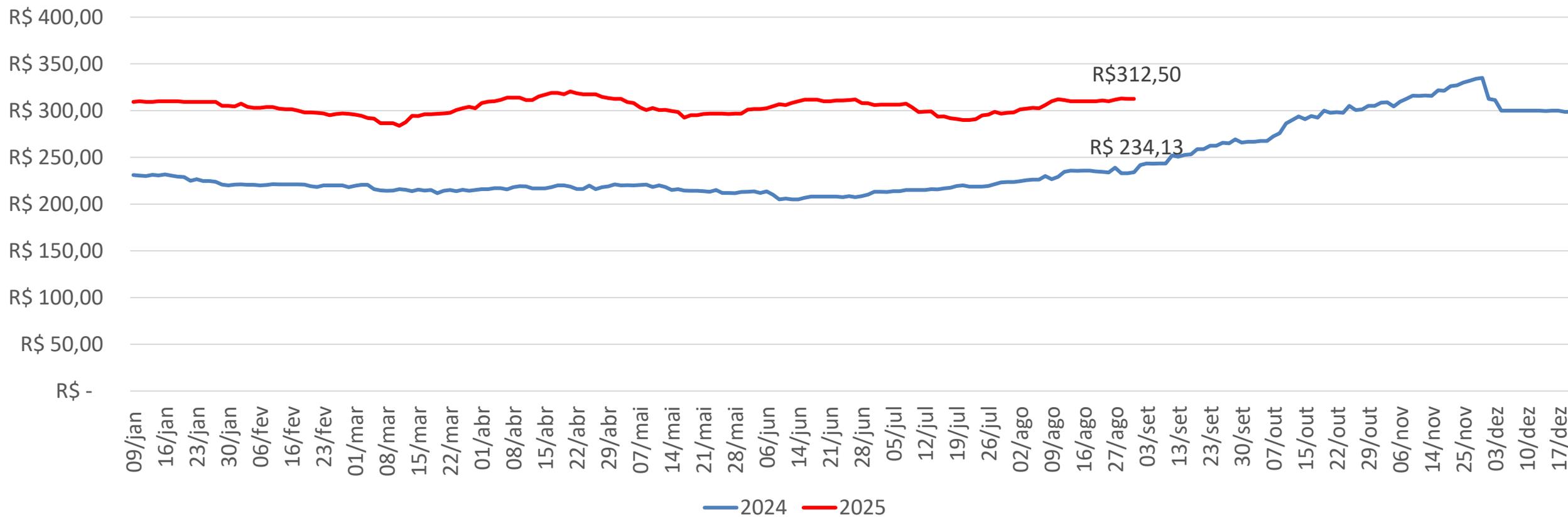
A cotação da arroba se apresentou estável desde a metade do mês de agosto.

A Cotação da arroba do boi terminou o mês R\$ 14,50 acima do valor pago no início de agosto, a @ da novilha aumentou R\$ 12,50 e a @ da vaca subiu R\$ 10,50 e R\$ 11,00.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2025

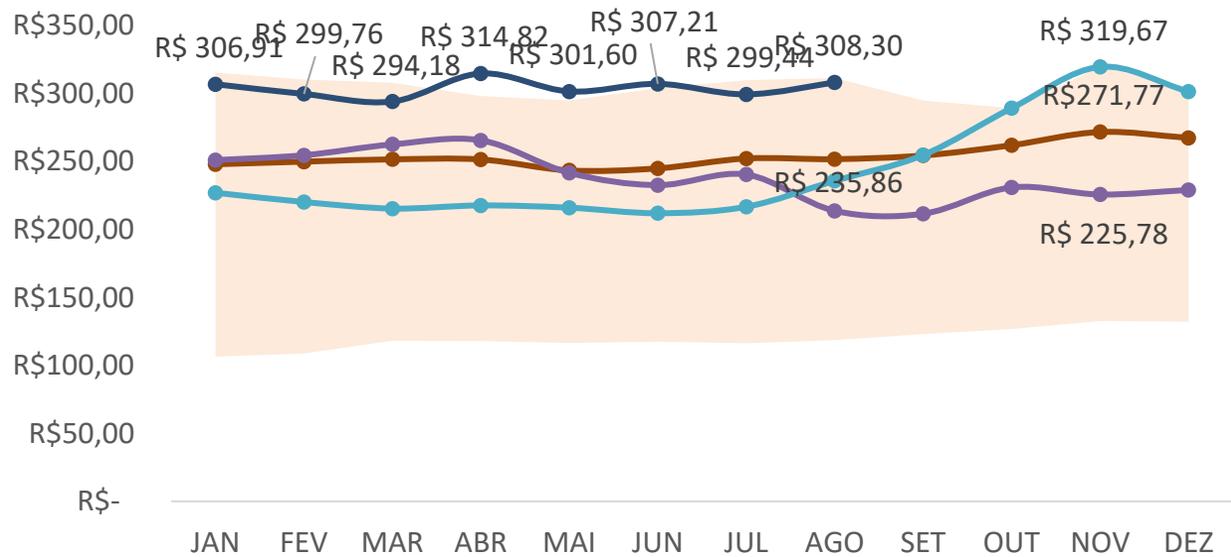


Valor da @ em 30/08 - Fonte: Sistema Famasul

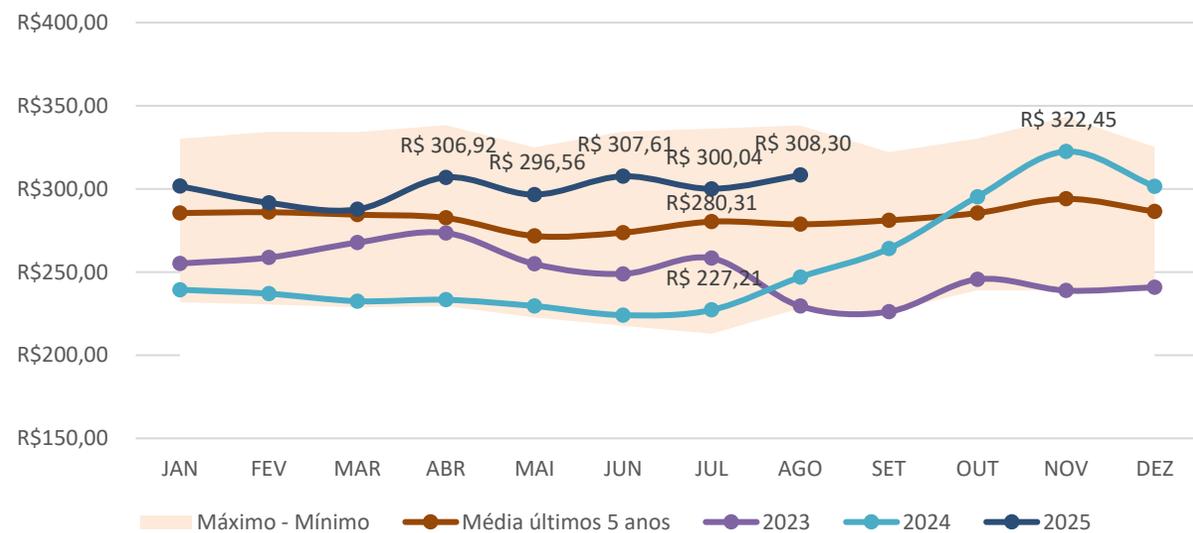
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



2025 segue com preços próximos aos valores máximos praticados nos últimos anos.

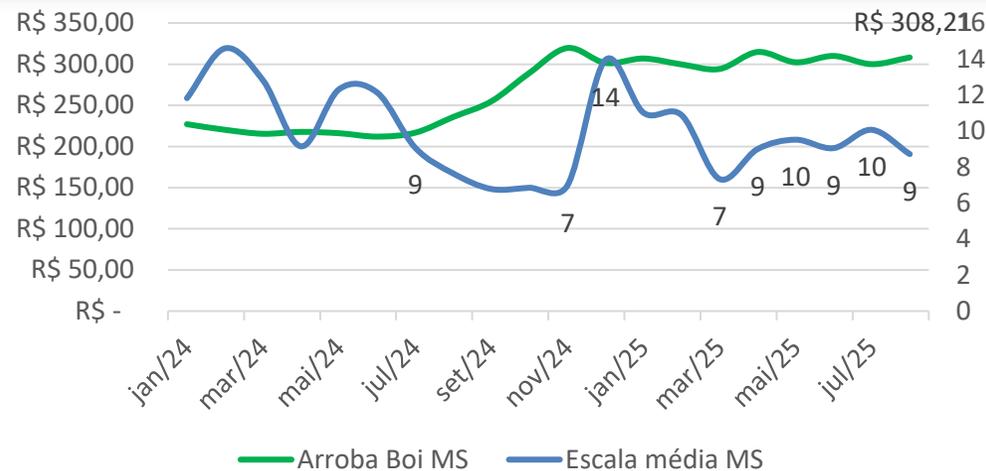
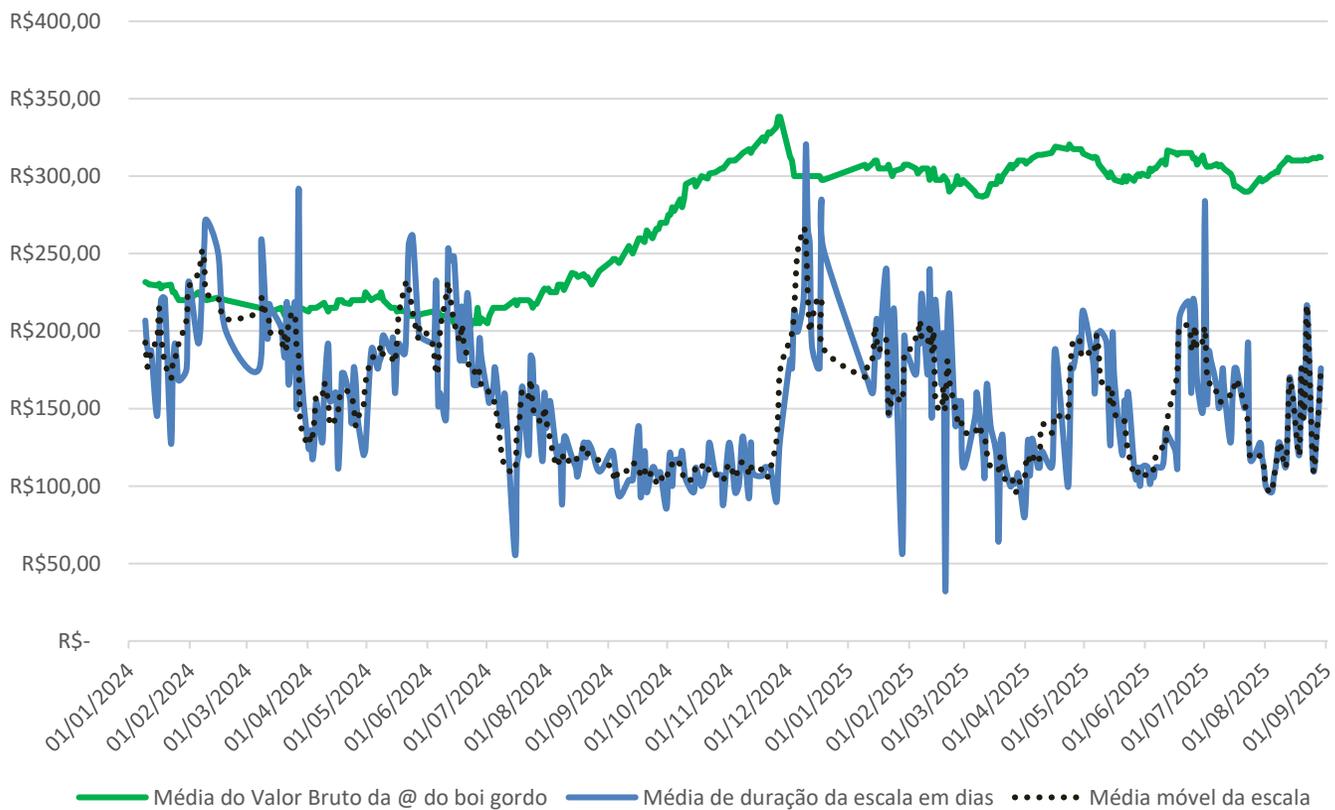
Em 2025, o preço deflacionado da arroba do boi em MS permanece acima da média histórica e próximo ao teto dos últimos cinco anos. Isso representa ganho no poder de compra em relação a 2023 e 2024, quando os valores ficaram no piso ou apenas reagiram no fim do ano.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



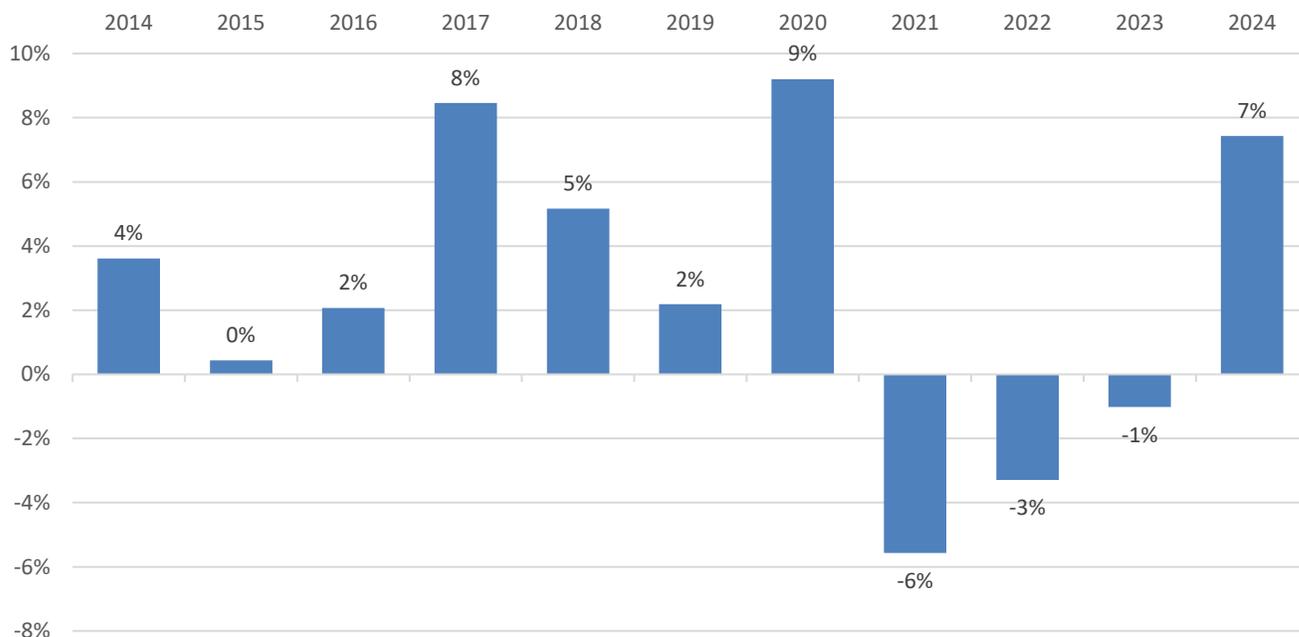
Escalas de abate no MS, em dias



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em setembro

Valor médio da @ do boi em setembro, em comparação ao valor médio da arroba do boi em agosto



Nos últimos sete anos, o valor médio pago pela arroba do boi em setembro foi, em média, 3% superior ao valor registrado em agosto.

Os resultados em setembro costumam ser superiores a agosto, entre 2021 e 2023 os resultados foram negativos.

Se essa tendência se mantiver, espera-se que, em setembro de 2025, o preço da arroba do boi apresente valorização em relação a agosto.



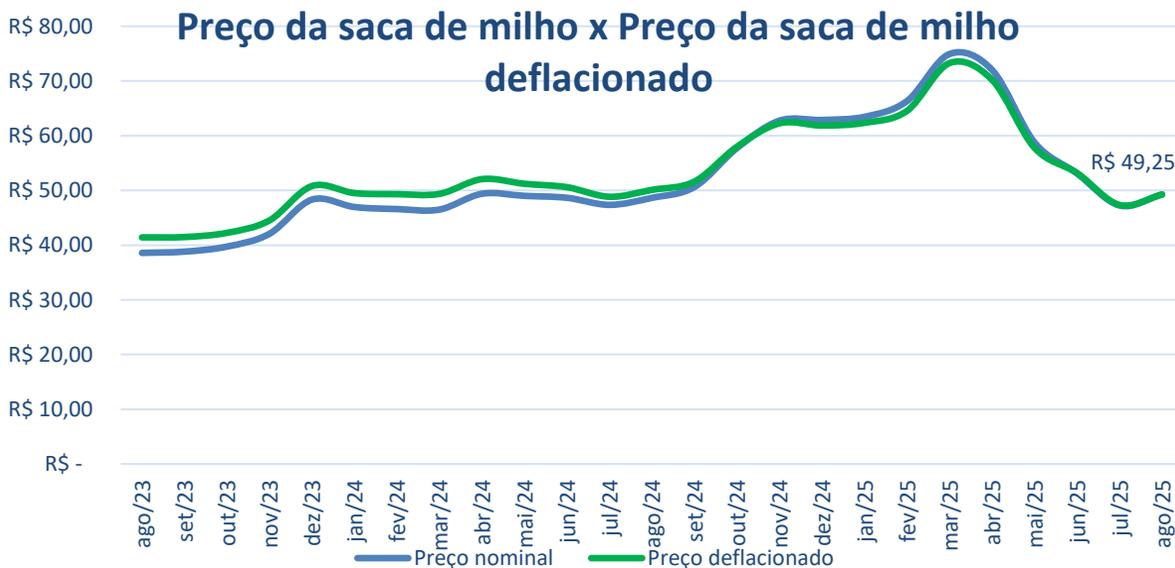
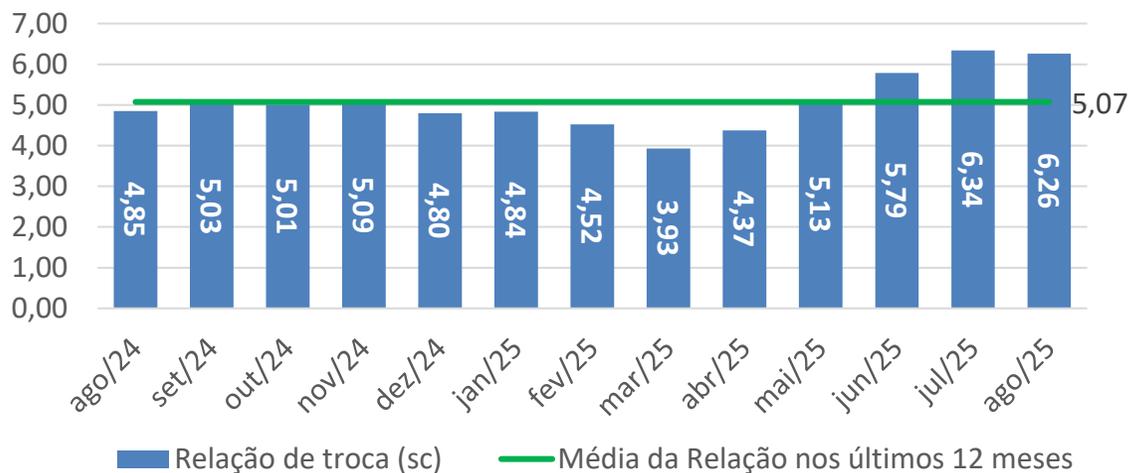
Milho – Cotações e Relação de troca



Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo



O preço da saca de milho no mês de agosto/25 fechou em **R\$ 49,25** representando **aumento** em relação à julho/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **5,07** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de agosto/25 permaneceu praticamente estável quando comparada ao mês anterior, em julho/25 era possível comprar 6,34 sacas de milho com 1@ de boi, já em agosto/25 foi possível comprar 6,26 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com agosto/24, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 4,85 sacas de milho.

Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

Giro Sanitário

Destaques de agosto/2025

Notícias

Atualizações das investigações sobre o uso da vacina EXCELL 10	<p>Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) atualizou, nesta sexta-feira (29/08), as informações sobre a investigação de mortes de animais que teriam relação com a vacina contra clostridiose EXCELL 10, de propriedade do laboratório Dechra Brasil Produtos Veterinários Ltda.</p> <p>Fonte: MAPA</p>
Mosca-da-bicheira do Novo Mundo: “Bezerros foram comidos vivos em 48 horas”	<p>Em reportagem da revista Drovers, pecuaristas e veterinários de diferentes partes do mundo compartilham suas experiências com o terrível parasita</p> <p>Fonte: DBO</p>
Bicheira do Novo Mundo	<p>A bicheira-do-Novo Mundo (NWS, <i>Cochliomyia hominivorax</i>) é uma praga devastadora. Quando as larvas da mosca NWS (larvas) se enterram na carne de um animal vivo, causam danos graves, muitas vezes fatais, ao animal. A NWS pode infestar gado, animais de estimação, animais selvagens, ocasionalmente pássaros e, em casos raros, pessoas.</p> <p>Fonte: USDA</p>

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre cursos e assistência técnica em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames

Assistente Técnico

thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724